

Para cumprir nosso objetivo buscamos no texto do Séfer Yetziráh sete evidências descritas de formas tridimensionais.

1)"... – cinco contra cinco – com uma aliança estabelecida no centro deles, ..." (1.3)

2)"... As vinte e duas letras primordiais estão dispostas numa esfera de 231 portas, ..." (2.4)

3) "... A prova disto consiste nas vinte e duas em um só corpo ..." (2.6)

4)"... selado por seis selos ..." (3.2)

5)"... Sete duplas; bgdkfrt. Correspondem à sete extremidades sendo que seis delas: alto e baixo, Leste e Oeste, Norte e Sul; ..." (4.3)

6)"... São a medida dos doze limites diagonais: ..." (5.1)

7)"... Um sobre três, três sobre sete, sete sobre doze. E todos estão firmemente ligados uns aos outros."(6.3)

**Tomamos a evidência seis,
por ser a mais evidente.**

Versículo 5.1

"São a medida dos doze limites diagonais.

Limite Leste – Norte

Limite Leste – Sul

Limite Leste Superior

Limite Leste inferior

Limite Norte superior

Limite Norte inferior

Limite Oeste – Sul

Limite Oeste – Norte

Limite Oeste superior

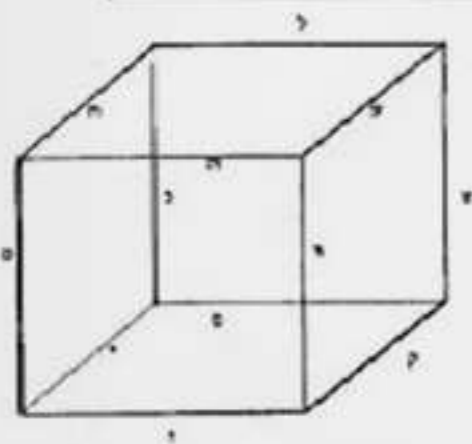
Limite Oeste inferior

Limite Sul superior

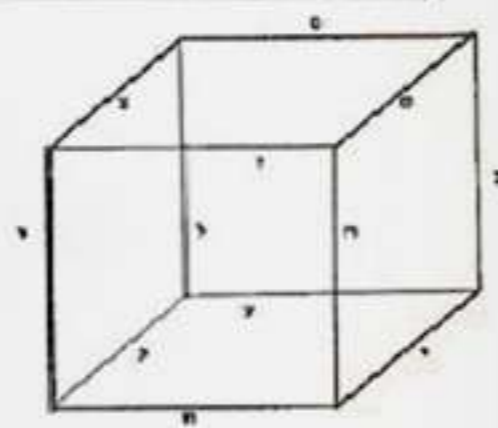
Limite Sul inferior ..."

Antes de mostrarmos nossa versão sobre estes doze limites diagonais, apresentaremos versões de outros estudiosos, iniciando com a interpretação do respeitadíssimo rabino Aryeh Kaplan com o cubo espacial, seguido por David Allen Hulse que agregou o taro ao cubo do espaço e Ulf Hermann Mondl, que mostra a influência desse cubo na geometria dos templos maçônicos.

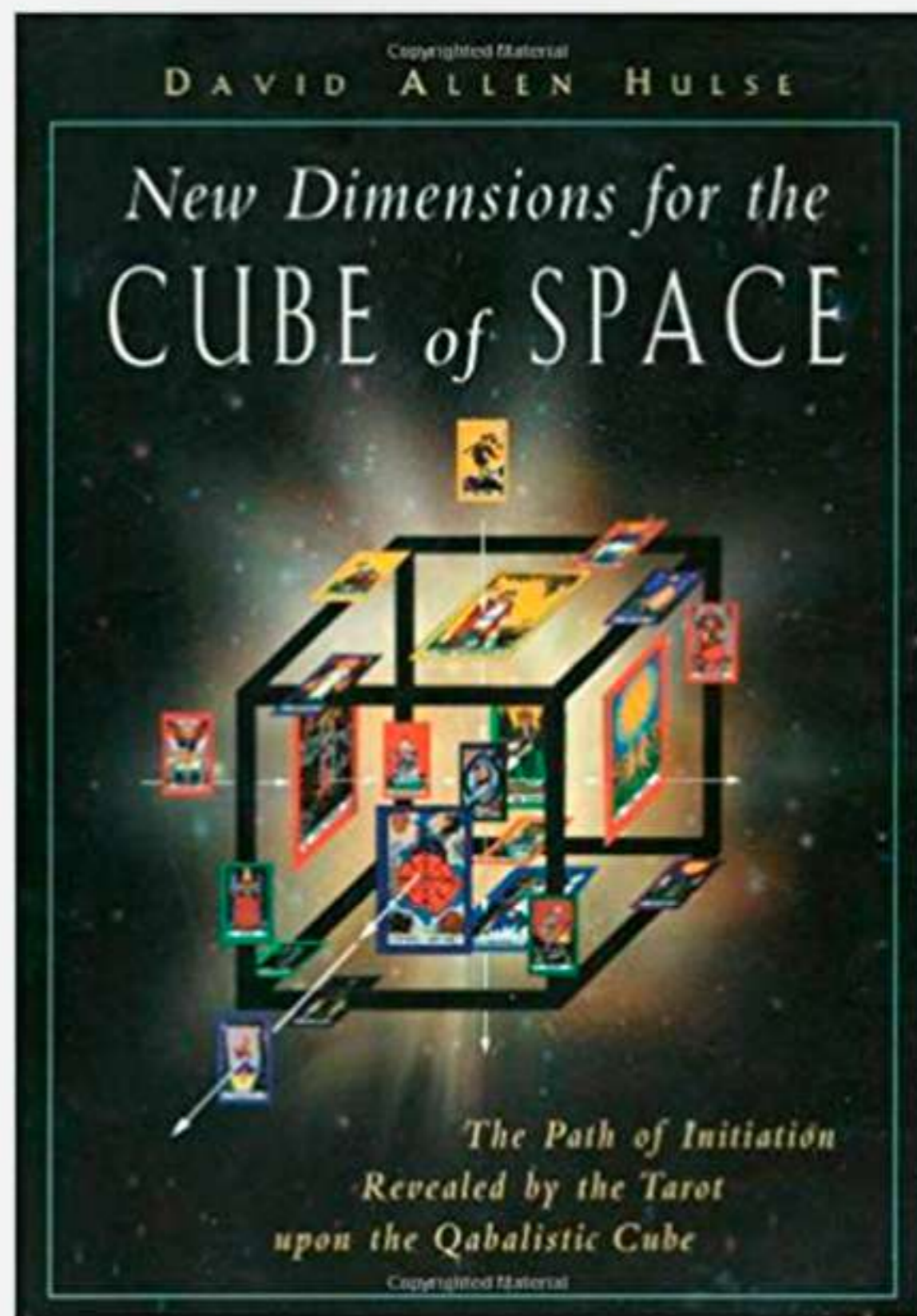
Letra	Gra Versão Longa	Versão Curta	Permutação	Tribo
י	leste superior	leste norte	YHVH	Judá
י	leste norte	leste sul	YHV	Issachar
י	leste inferior	leste superior	YVHH	Zebulun
ן	sul superior	leste inferior	HVHY	Rubem
ם	sudeste	norte superior	HVYH	Shimon
י	sul inferior	norte inferior	HHVY	Gad
ו	oeste superior	oeste sul	VHYH	José
ו	oeste sul	oeste norte	VHY	Levi
ו	oeste inferior	oeste superior	VYHH	Benjamim
ז	norte superior	oeste inferior	HYHV	Dan
ז	noroeste	sul superior	HVYH	Asher
ז	norte inferior	sul inferior	HHYV	Na'tali



Gra

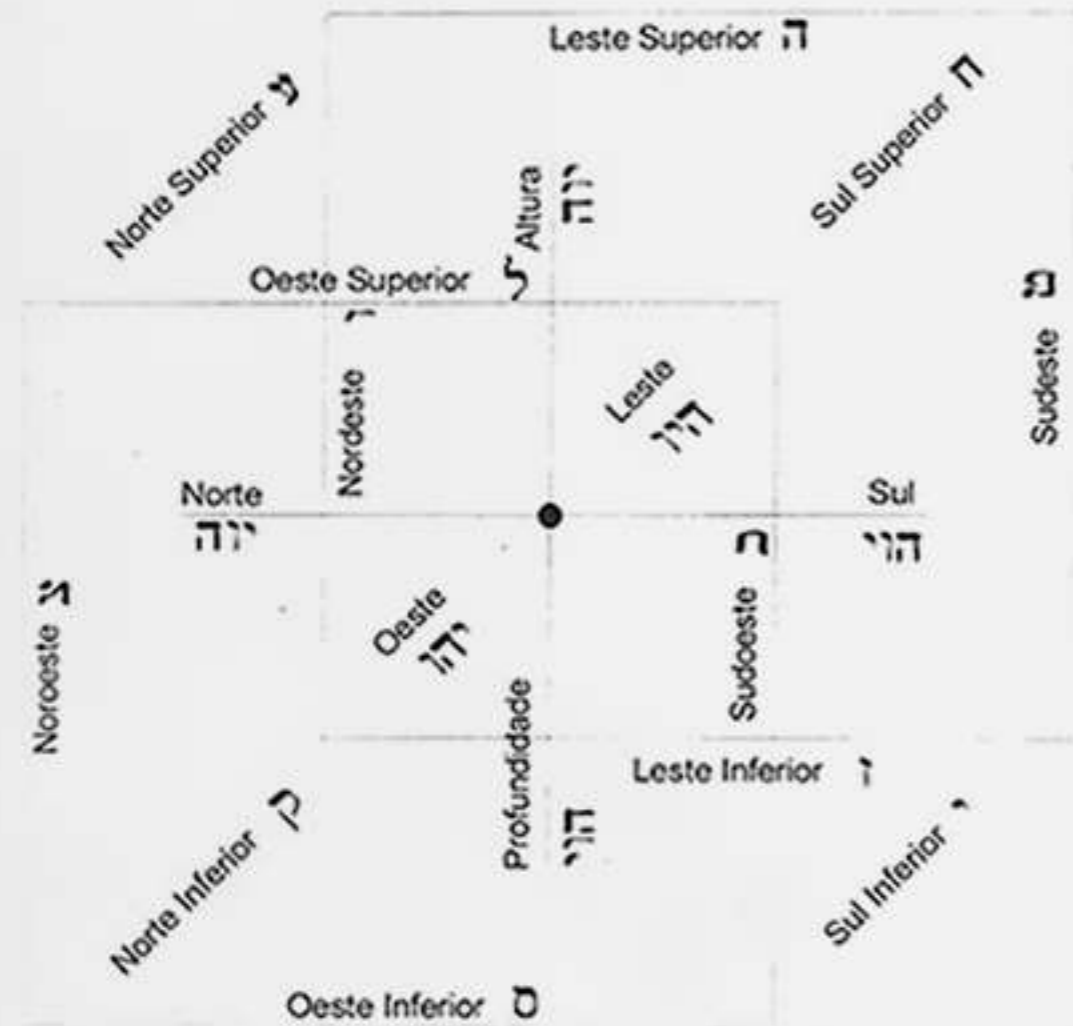


Versão Curta



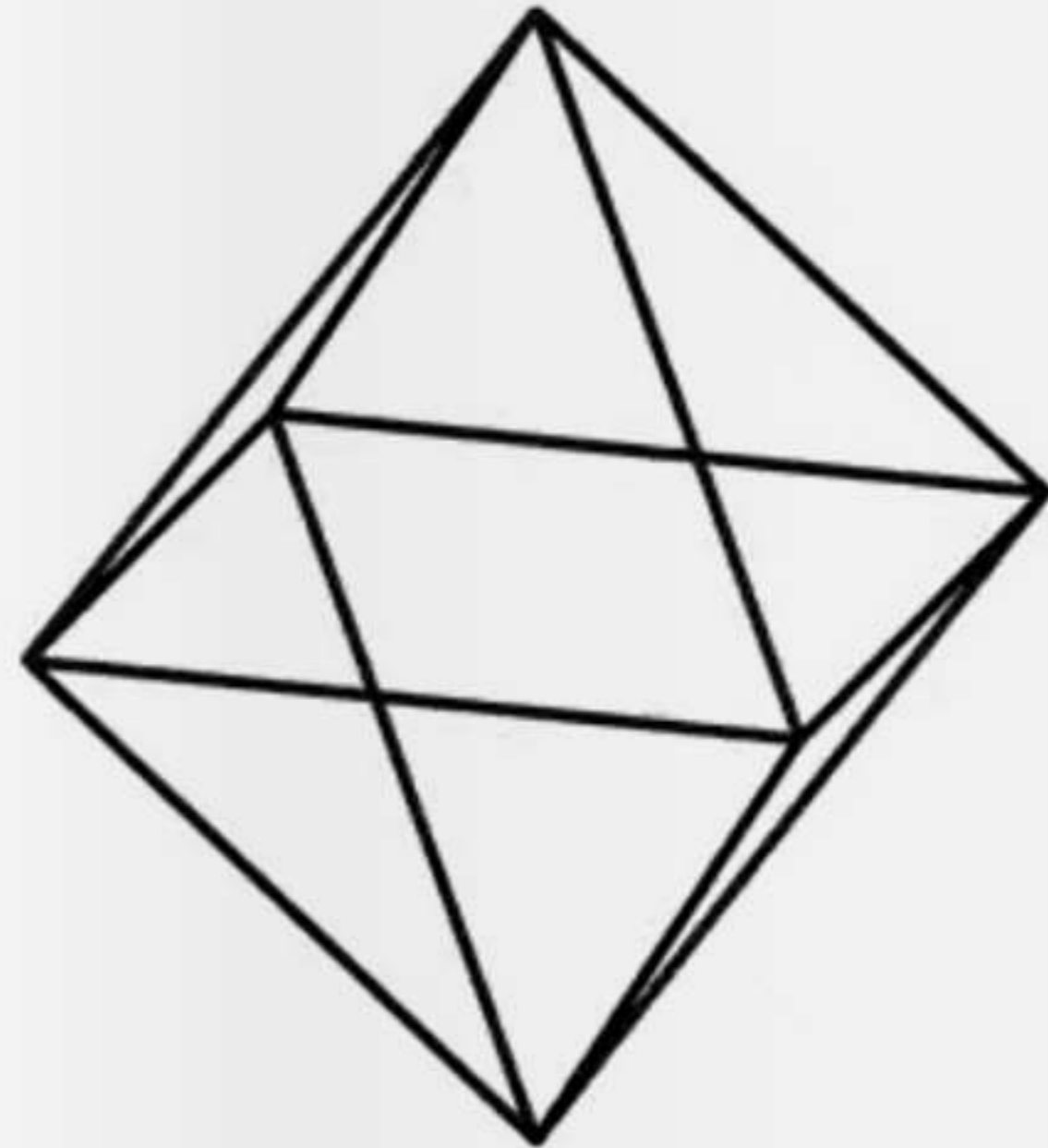
5. A CORRESPONDÊNCIA DO ESPAÇO SAGRADO QUE DEFINE AS DIREÇÕES NOS TEMPLOS

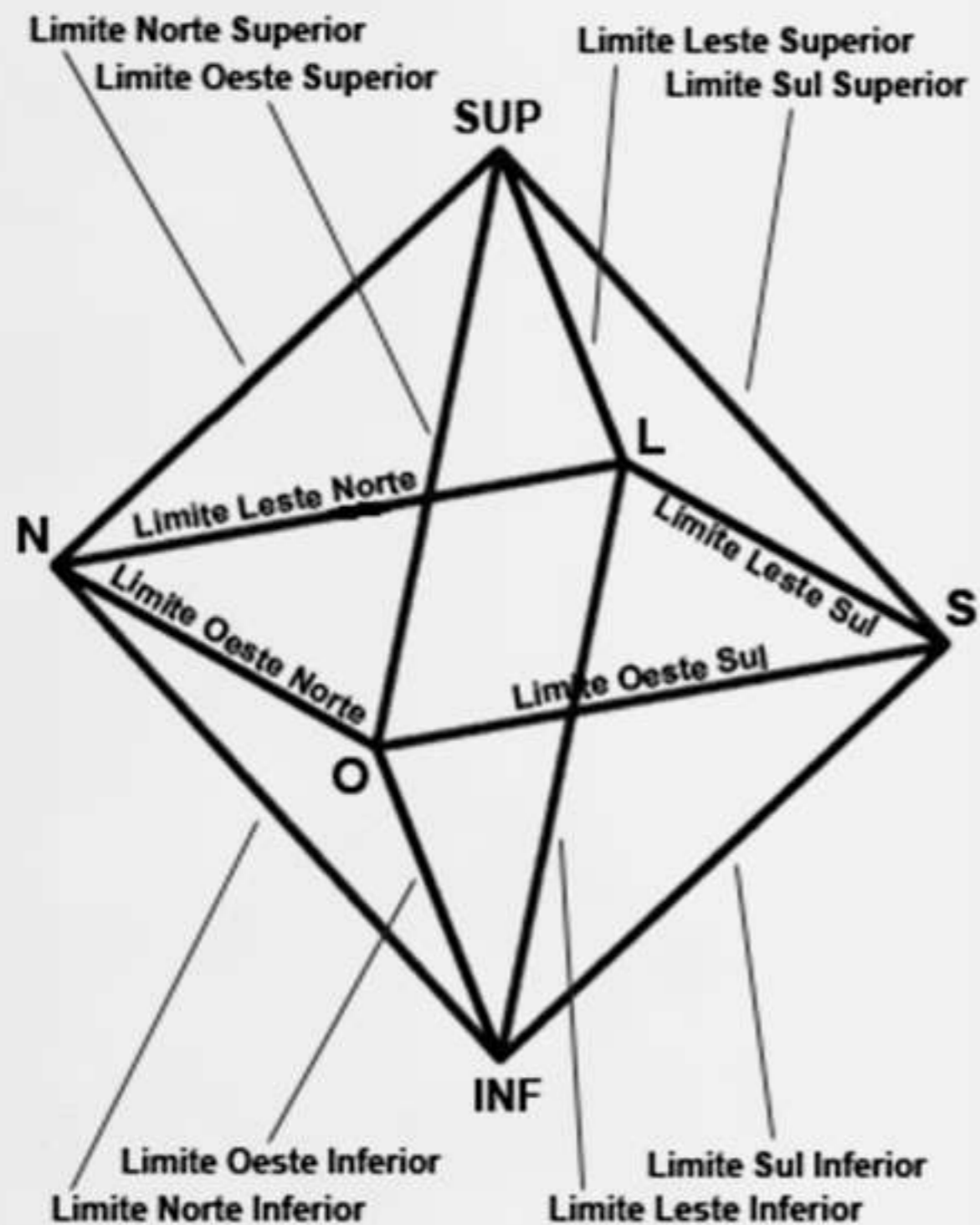
Os Templos Maçônicos reproduzem, simbolicamente, o Universo e suas direções. Embora o tenhamos representado como um cubo, devido ao périplo solar, este pode ser considerado oblongo, nascendo o sol no leste e morrendo no oeste, correspondendo a origem ao Altar de Juramentos.



O Espaço Sagrado do Universo está definido no *Sepher Yetzirah* na —Seção [1.13] do Capítulo 1 através dos limites ortogonais, com a ocorrência de um grupo de três letras do tetragrama sagrado יהוה (*Jahveh*), cujo simbolismo visa a demonstrar a presença simultânea de Deus em todos locais do Universo:

OS DOZE LIMITES DIAGONAIS





Já temos uma forma tridimensional

A questão agora é:

Esta é a forma de **uma** emanção ou do conjunto de **dez** emanções?

Vejamos na página ao lado o que diz o Séfer Yetziráh.

versículo 1.14 diz:

"São estas as **dez emanções** do Nada a primeira é o Espírito de Deus Vivo: ar de ar, água de ar, fogo de água, altura e baixura, o Leste, o Oeste, o Norte e o Sul."

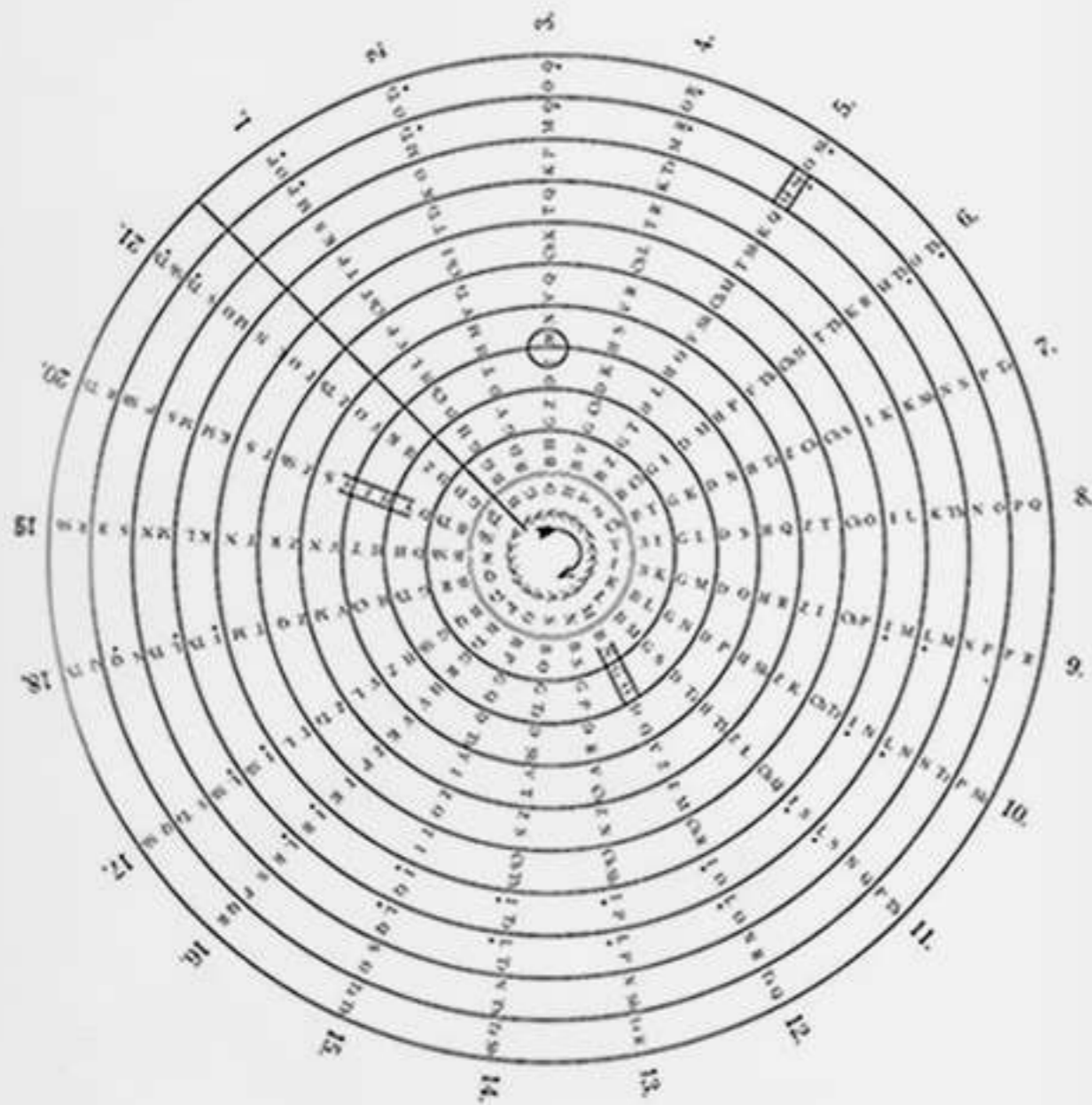
Uma vez identificado altura (superior) baixura (inferior) Leste, Oeste, Norte e Sul pode-se assegurar que esta é a forma tridimensional para o conjunto de **dez emanções**.

Evidência 2 "As vinte e duas letras primordiais estão dispostas numa esfera de 231 portas,..." (2.4).

As 231 portas se tornaram um dos temas mais polêmicos da Cabala e do Séfer Yetziráh.

"As vinte e duas letras primordiais estão dispostas numa esfera de 231 portas, girando a esfera para a frente e para trás. Eis o signo para isto: Não há no bem expressão mais alta do que "O N e G", nem no mal expressão mais extrema do que "N e G A" (2.4)".

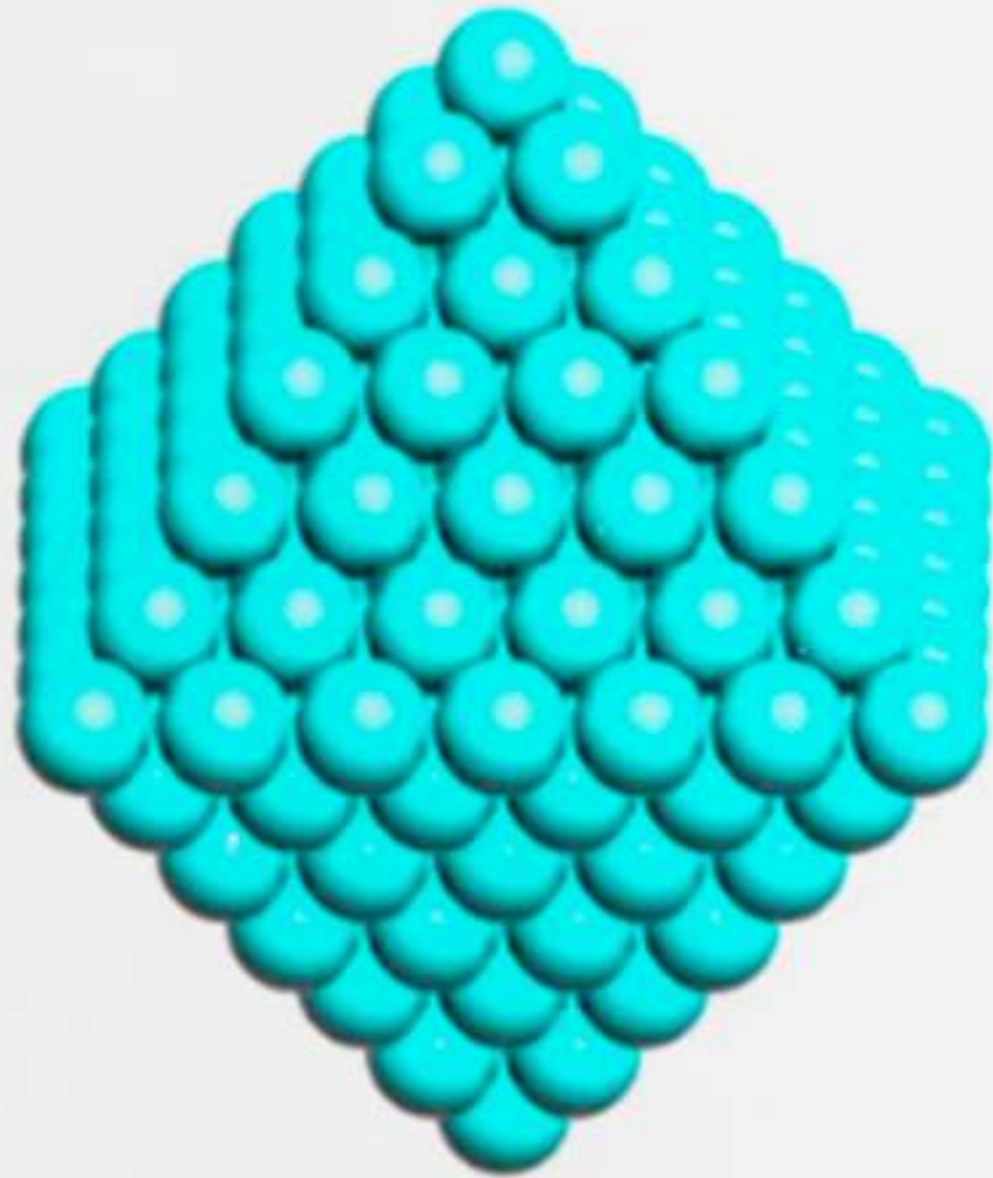
Esta é a conclusão do Rabino Akiba Ben Joseph.



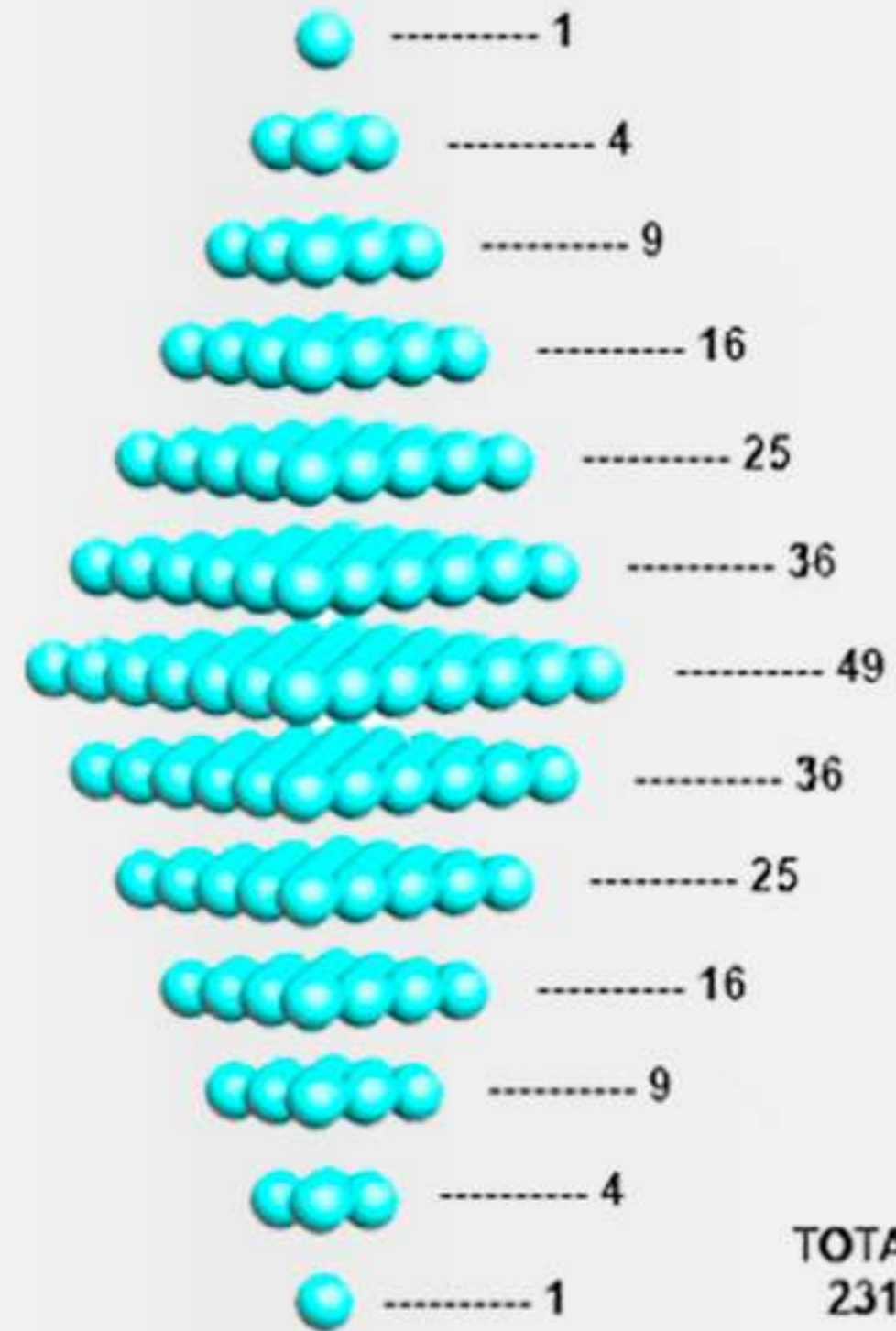
A "ESPERA" COM 231 PORTAS



OBSERVANDO AS 231 "PORTAS"



CONTANDO AS 231 "PORTAS"



O texto pergunta e responde, Veja.

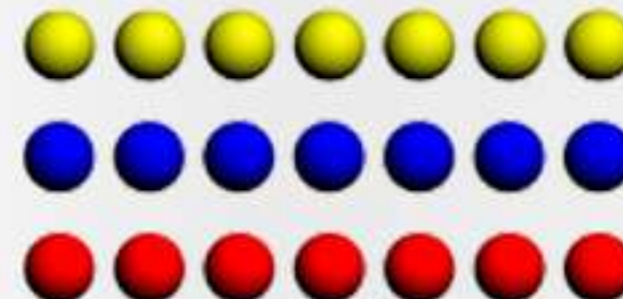
"De que maneira realizou isso? Pesou-as e permutou-as álef com todas e todas com álef, beth com todas e todas com beth, e repetindo-se resultou que tudo quanto foi criado e tudo quanto foi ordenado adquiriu seu nome próprio." Versículo 2.4

Como diz o próprio Séfer Yetziráh, as 231 portas citadas referem-se à totalidade de modos que duas letras de um alfabeto de 22 letras possam ser combinadas. Objetivando cumprir apenas a meta de mostrar as formas tridimensionais das emanações, vamos apresentar nas páginas seguintes estas combinações de forma ilustrativa.

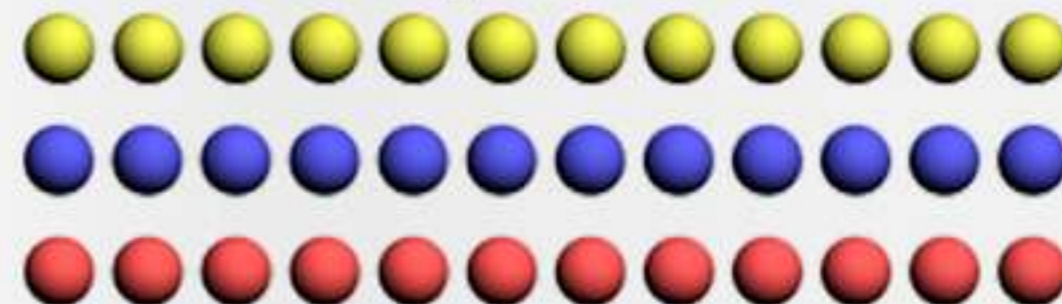
COMBINAÇÃO DAS MATRIZES

-  Alef
-  Mem
-  Shin

3 Matrizes com 7 Duplas



3 Matrizes com 12 Simples



COMBINAÇÃO DAS DUPLAS

7 DUPLAS COMBINADAS ENTRE SI



7 DUPLAS COM 12 SIMPLES

Beth



Guímel



Dáleth



Khaf



Resh

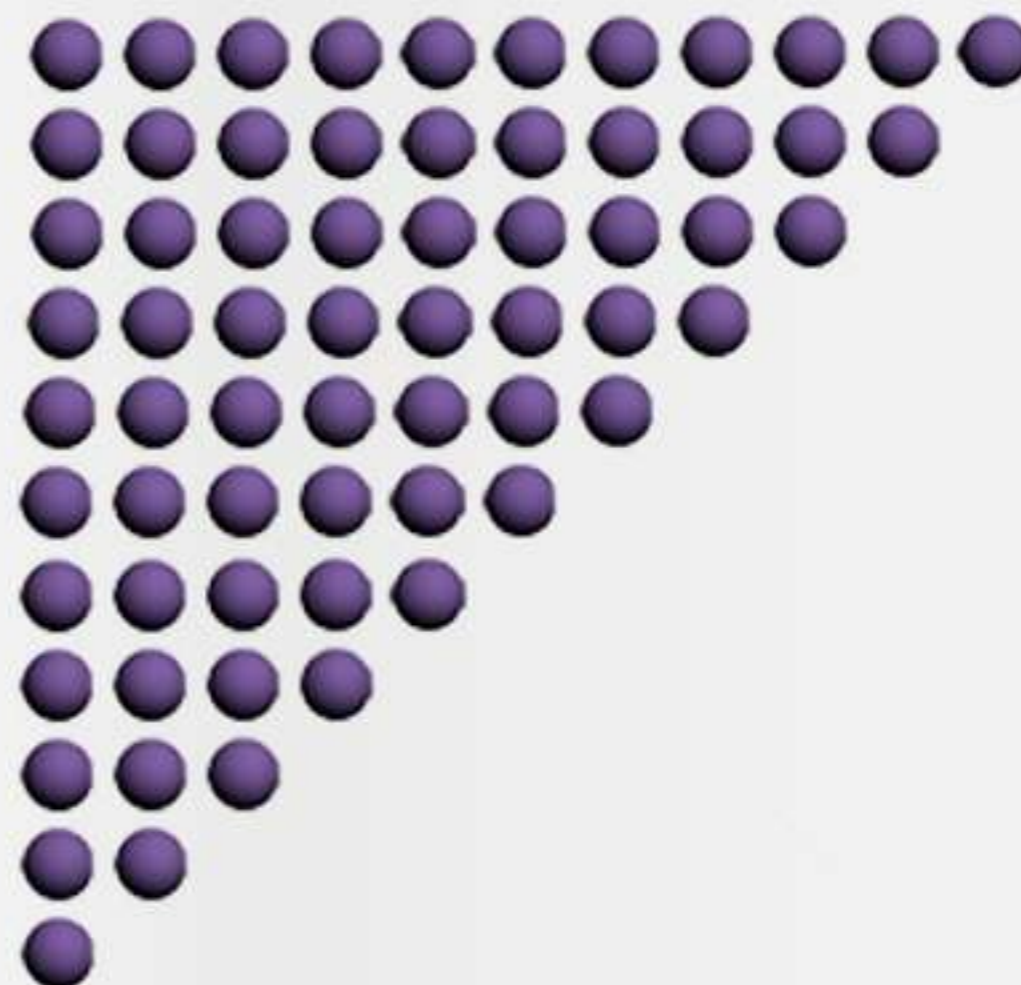


Thav

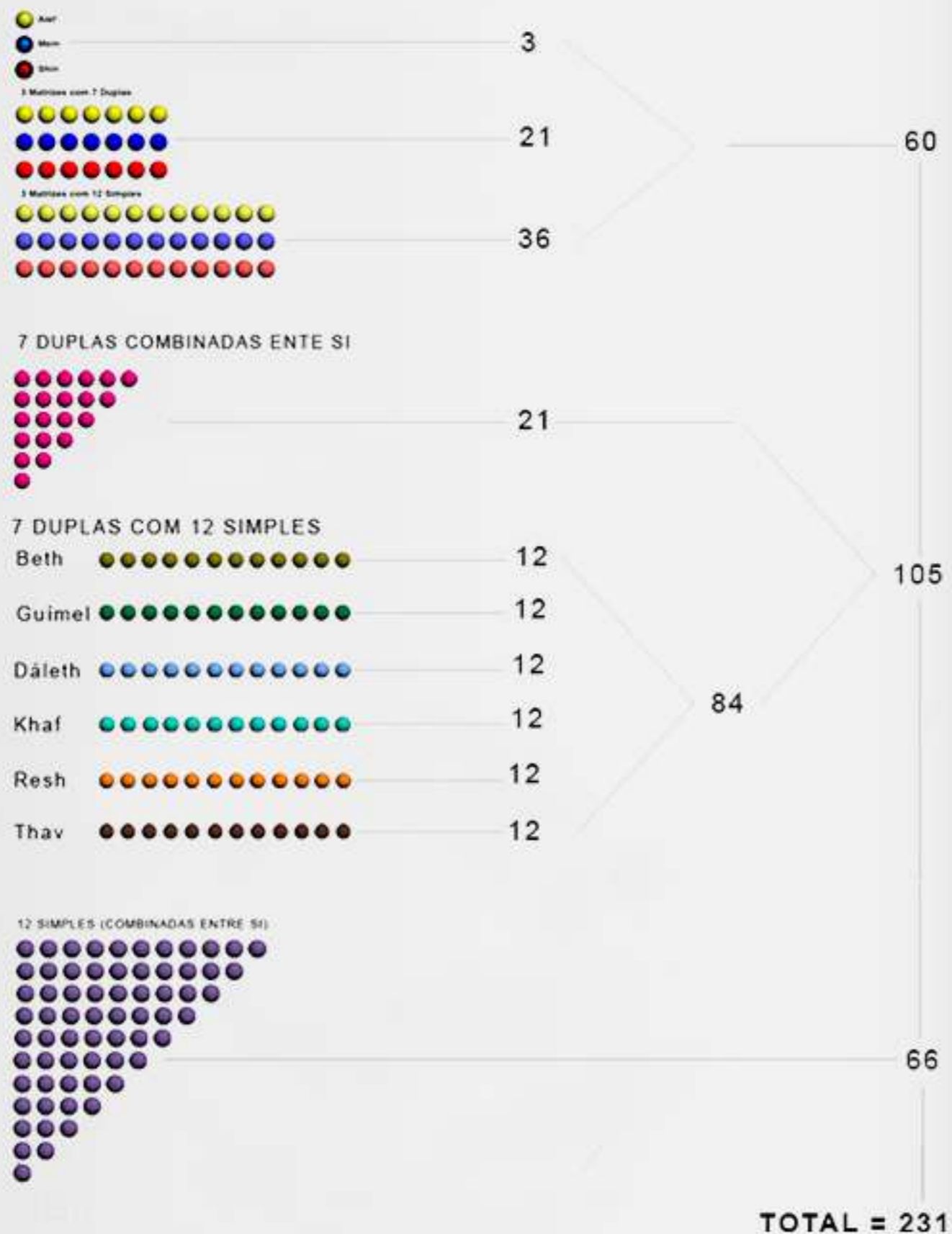


COMBINAÇÕES DAS SIMPLES

12 SIMPLES (COMBINADAS ENTRE SI)



RESUMO



Chegamos a forma do conjunto das dez emanções através do versículo 5.1 "... São a medida dos doze limites diagonais..."

Devemos agora avaliar o versículo 1.5

"Dez emanções do Nada. Seu número é dez. Porém não tem limite, nem dimensão de princípio, nem dimensão de fim, nem dimensão do bem, nem dimensão do mal, nem dimensão de altura, nem dimensão de abismo, nem dimensão de Leste, nem dimensão de Oeste, nem dimensão do Norte, nem dimensão do Sul. Um único Senhor, o Deus-Rei leal, reina sobre todas elas de Sua santa morada e por toda a eternidade."

A aparente contradição está relacionada ao entendimento da palavra, **dimensão** e a palavra **medida**. Veja o que diz o dicionário Houaiss:

Dimensão: extensão mensurável (em todos os sentidos) que determina a porção de espaço ocupada por um corpo; tamanho, proporção.

Medida: quantidade fixada por um padrão para determinar às dimensões ou o valor de uma grandeza da mesma espécie.

Este mesmo conceito também é encontrado no idioma hebraico.

Posto este fato, devemos agora considerar o versículo 5.1 com muita atenção.

"As doze simples :... São a **medida** dos doze limites diagonais"

Se as doze letras simples forem, como dito, as medidas (quantidade fixada por um padrão) dos doze limites diagonais e sabendo que elas se combinam de 66 modos, há de se concluir que **os doze limites diagonais devam conter 66 padrões.**

OBSERVANDO OS DOZE LIMITES



AVALIANDO OS DOZE LIMITES



CONTANDO OS PADRÕES DOS DOZE LIMITES



Buscando a forma tridimensional de uma emanção

Para tal propósito será necessário nos valermos de duas das evidências citadas, ou seja:

EVIDÊNCIA 1 "Cinco contra cinco – com uma aliança estabelecida no centro deles ..." (1.3)

EVIDÊNCIA 3 "A prova disto consiste nas vinte e duas em um só Corpo, ..." (2.6)

IMPORTANTE: Temos disponível neste site o texto do Sefér Yetziráh, para permitir ao leitor consultas, que recomendamos que sejam feitas principalmente quando nossa apresentação não mostrar o versículo completo.

Se identificamos um corpo com **231** elementos, conforme o versículo 2.4, que corresponde ao conjunto de **dez emanções**, o versículo 2.6, ao citar um corpo com **22** elementos, só pode estar se referindo a forma tridimensional de **uma emanção**.

Conhecendo a forma tridimensional do conjunto de dez emanções e sabendo-se que a forma de uma única emanção contém **vinte e dois** padrões, não é preciso muita imaginação, inspirando-se na forma já encontrada, em dispor os padrões **cinco** contra **cinco**, e formar uma espécie de aliança com os outros **doze** padrões para cumprir o versículo 1.3.

Antes de apresentarmos nossa versão devemos saber o que pensavam outros estudiosos sobre esses temas.

Esta é a opinião do Rabino Arie Kaplan sobre "... A prova disto consiste nas 22 em um só corpo..."

Um sinal desta coisa, 22 objetos...

Isso foi comentado antes e se refere ao capítulo inteiro. "Vinte e dois objetos em um único corpo" é um sinal de que o iniciado completou a disciplina e dominou-a plenamente.

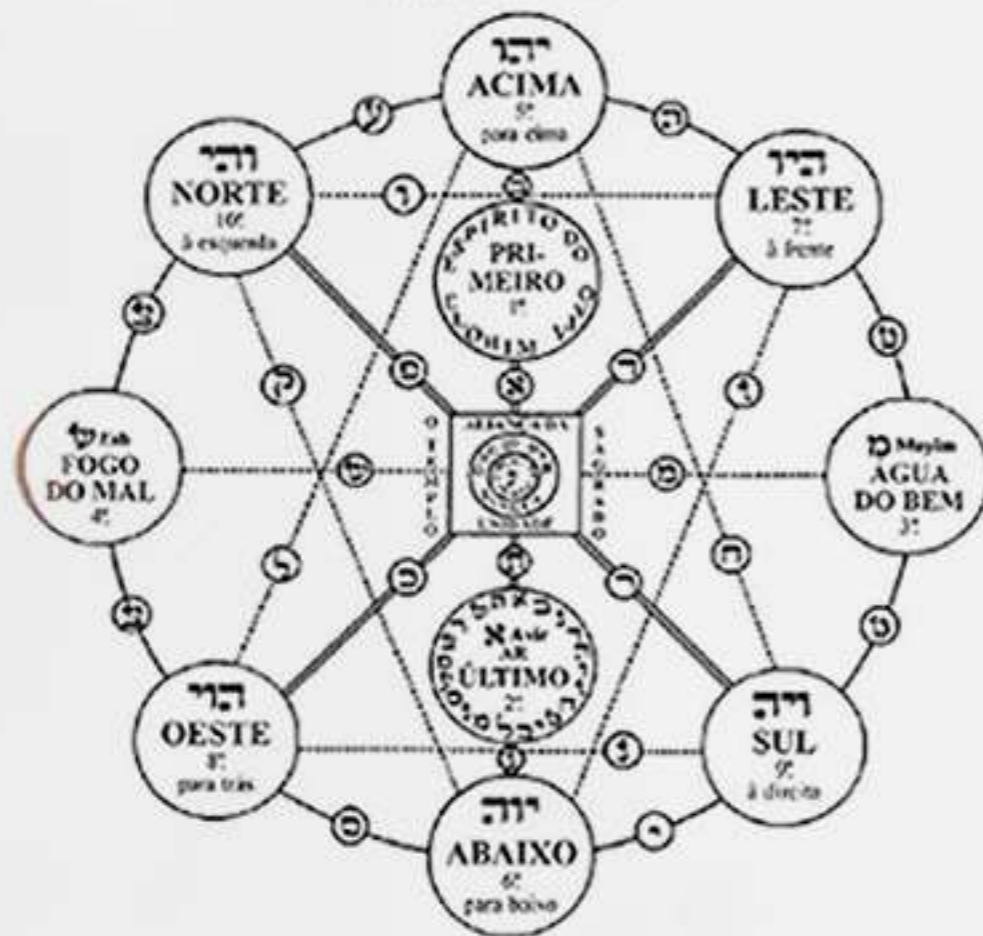
Ele usa assim cada uma das 22 letras para formar uma imagem mental de uma parte diferente do corpo. Cada uma delas pode assim ser formada separadamente. A capacidade para completar partes separadas não constitui, entretanto, a maestria do método do *Sêfer Ietsirá*. A prova final é a capacidade para reunir os 22 objetos em um corpo único.⁷⁷

Este é o processo para completar um *Golem* mental. O iniciado deve não só formar todas as partes, mas também reuni-las todas de fato. Isto significa que, enquanto se acha envolto na meditação para criar uma parte, não deve perder sua imagem mental das partes já formadas antes. Ou seja, conforme se forma cada parte, deve ser retida na mente, com as imagens subseqüentes acrescentadas a ela, parte por parte. A quantidade de disciplina mental, junto com a natureza avançada da técnica meditativa requerida para isso, acha-se virtualmente além de toda descrição.

A criação de um *Golem* mental é então uma culminação das artes do *Sêfer Ietsirá*, assim como um teste para determinar se alguém as dominou. Em geral, estas não envolvem a criação real de um *Golem* físico, já que esta só era feita em ocasiões muito especiais. Os cabalistas advertem que tal empresa não deve ser tentada sem permissão do Alto.⁷⁸

Esta opinião esta no livro de Daniel Hale Fedman
 "QABALAH - LEGADO MÍSTICO DOS FILHOS DE ABRAÃO"

Figura 4.9 Dez Sefiroth Intangíveis "Cinco Opostos a Cinco"
 (Sefer Yetzirah 1:3)



Detalhe central da fig. 4.9



Versículo 1.3

"Dez emanções do Nada, semelhante ao número relativo aos dez dedos **cinco - contra cinco - com uma aliança estabelecida no centro deles, através da palavra da língua e através da circuncisão da carne.**"

Versículo 2.6

"Ele criou a substância do caos, e fez o que não havia existido, e talhou colossais colunas a partir do ar intangível. Eis o signo: Ele predetermina e permuta e faz todos os seres e todas as coisas adquirir um Nome. **A prova disto consiste nas vinte e duas em um só corpo.**"



Alguns críticos, ao analisarem esta nossa versão, poderão questionar que o versículo 1.3 trata do conjunto de dez emanções e não de uma emanção, portanto vamos fazer juntos uma avaliação um pouco mais profunda:

Versículo 1.3 "Dez emanções do nada, semelhante ao número relativo aos dez dedos – cinco contra cinco – **com uma aliança estabelecida no centro deles, através da palavra da língua e através da circuncisão da carne.**"

Do que, de fato, está se tratando? Qual a aliança entre os dez dedos, a palavra da língua e a circuncisão?

O versículo 6.4 define o sentido dado no texto aos termos “circuncisão” e “palavra da língua”

“.E celebrou um pacto com ele entre os dez dedos dos pés, que é a circuncisão, e entre os dez dedos de suas mãos, que é a linguagem.”

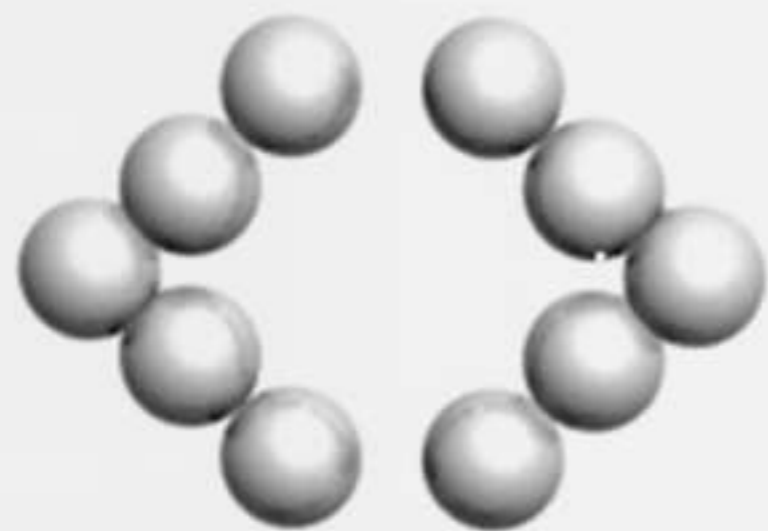
Temos, entre os dez dedos das mãos, um órgão associado à linguagem, que é a língua; e entre os dez dedos dos pés, um órgão associado à circuncisão, que é o pênis. Somados, totalizam 22. É obvio que se trata de uma analogia para cumprir, com estes exemplos, o mesmo número de letras do alfabeto hebraico.

Obs: Pacto também pode ser compreendido como união.

Na animação ao lado procuramos representar os dez dedos das mãos dispostos cinco contra cinco, acima dos dez dedos dos pés, também dispostos cinco contra cinco.

O versículo 1.3 fala de uma aliança, o versículo 6.4 fala de um pacto e em ambos os casos estas palavras podem ser compreendidas com união que é feita no centro deles, através da palavra da língua e através da circuncisão da carne, que na página anterior concluímos tratar-se de uma analogia a língua-pênis.

Clique na seta direita, na página ao lado, e veja o resultado

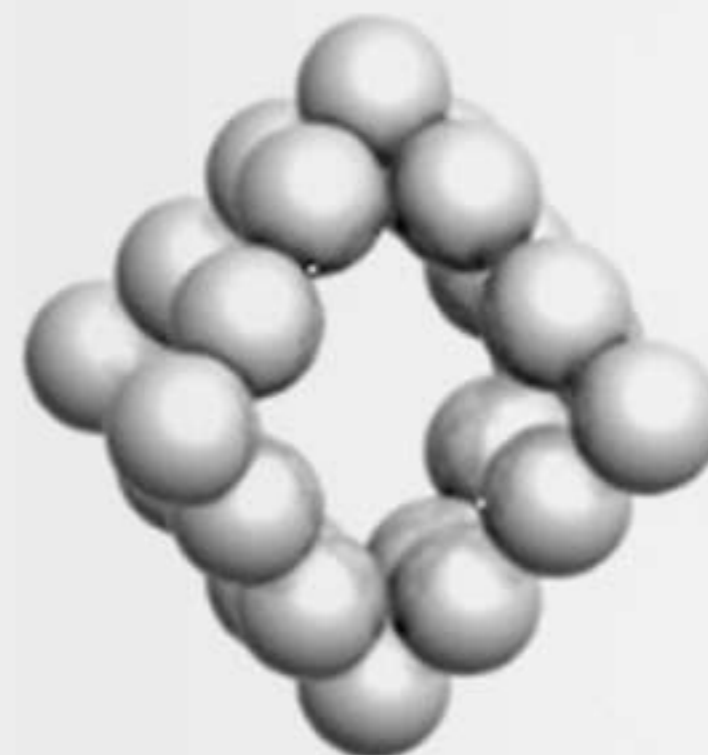


Conhecendo a forma tridimensional das dez emanções e de uma emanção individualmente, podemos agora seguir o roteiro do texto a partir da formação da primeira emanção até se completar a "esfera" com 231 padrões.

Versículo 1.9. "Dez emanções do Nada. A PRIMEIRA: Espírito do Deus Vivo, bendito e glorificado seja o Nome daquele que vive eternamente. Som e ar e verbo articulado - este é o espírito santo."



Versículo 1.10. "A SEGUNDA: Formou espírito de espírito, e talhou do mesmo vinte e duas letras primordiais: três matrizes, sete duplas, doze simples. E um só espírito delas emana."



Versículo 1.11 **"A TERCEIRA:** Fez água de ar, e formou dela a confusão e caos, o lodo e a argila, talhando - os a modo de canteiro, erguendo - os a modo de muralha, revestindo os a modo de reboco."



Versículo 1.12. **"A QUARTA:** Fez fogo de água e dele formou o Trono da glória, os Serafim, Ofanim, os Sagrados Seres e os Anjos de Serviço. E dos menos três fez a Sua habitação, como está dito: "Tornou os ventos seus emissários, e seus servidores são o fog abrasador"."



Neste momento é conveniente avaliar alguns aspectos:

1 – Coube um versículo completo para cada uma das quatro primeiras emanções; as outras seis são tratadas todas no versículo 1.13.

2 – O versículo 1.12, que trata da **QUARTA** emanção, tem as seguintes afirmações: “formou e talhou o Trono da glória, ...” “E dos mesmos três fez sua habitação, ...”

3 – Conhecendo a forma do conjunto de dez emanções, sabemos que na seqüência elas estarão encobertas.

Devemos também, com o intuito de tornar mais prática e visual esta apresentação, considerar alguns aspectos:

1. Temos dez emanções.
2. Temos 3 letras matrizes e 7 duplas.

É claro que existe uma relação.

3. O capítulo três do texto se ocupa praticamente de tratar dos significados das letras matrizes e também de um processo de **entronização e coroação**.

4. O capítulo quatro também consiste em tratar dos significados das sete letras duplas e do mesmo processo de **entronização e coroação**.

5. O quinto capítulo, por sua vez, se ocupa dos mesmos temas para as letras simples.

É evidente que esse processo de **entronização e coroação** nada mais é que fixar os padrões correspondentes a essas letras dentro de cada emanção a fim de cumprir no final os 231 padrões fixados de acordo com as funções e significados dados no texto.

Cientes de que a formação apresentada das quatro primeiras emanções ficarão acobertadas, vamos agora, para facilitar a visualização, iniciar o processo de **entronização** e **coroação** da letras matrizes, conforme o capítulo 3 do Sefér Yetziráh.

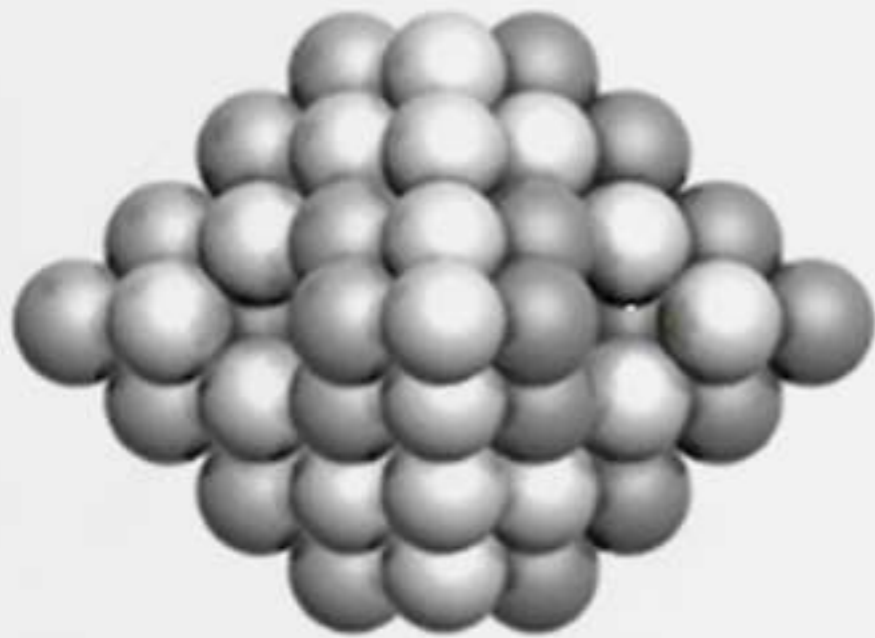
Lembramos que, no texto, as letras e suas combinações são entronizadas e coroadas; porém, nesta apresentação, estaremos nos utilizando dos padrões (esferas coloridas) mostrados nas páginas 21, 22, 23 e 24, representando ilustrativamente as letras.

É importante, no caso das letras matrizes, observar que o texto se refere ora a uma letra objetivamente e ora às suas combinações. Por esta razão é que não consideramos, na página 21, a combinação de matrizes com matrizes. Representamos apenas álef, mem e shin, mesmos porque tal ato não altera o número total de 231 combinações.

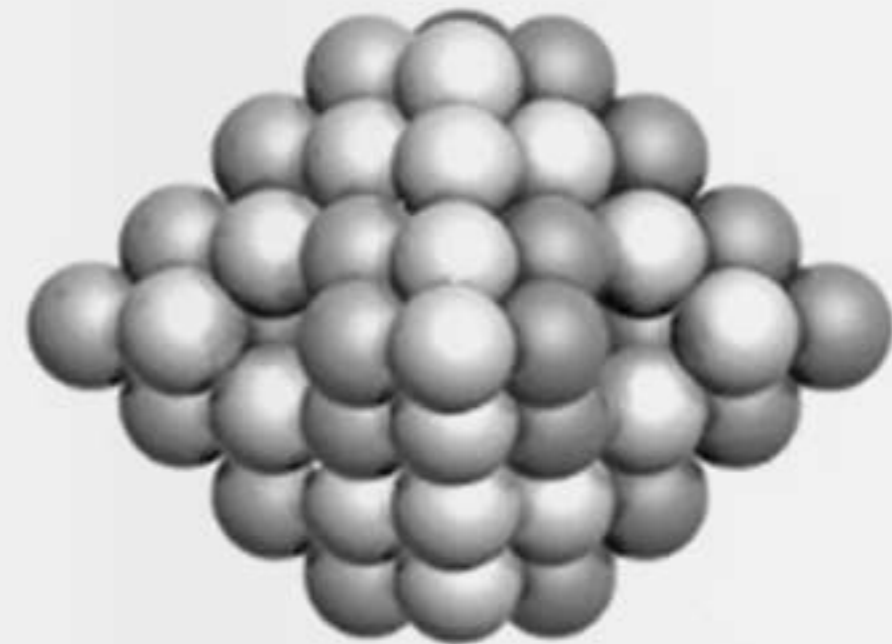
Versículo 3. 6 "Ele entronizou a letra álef no Ar, e cingiu- lhe uma coroa,..."



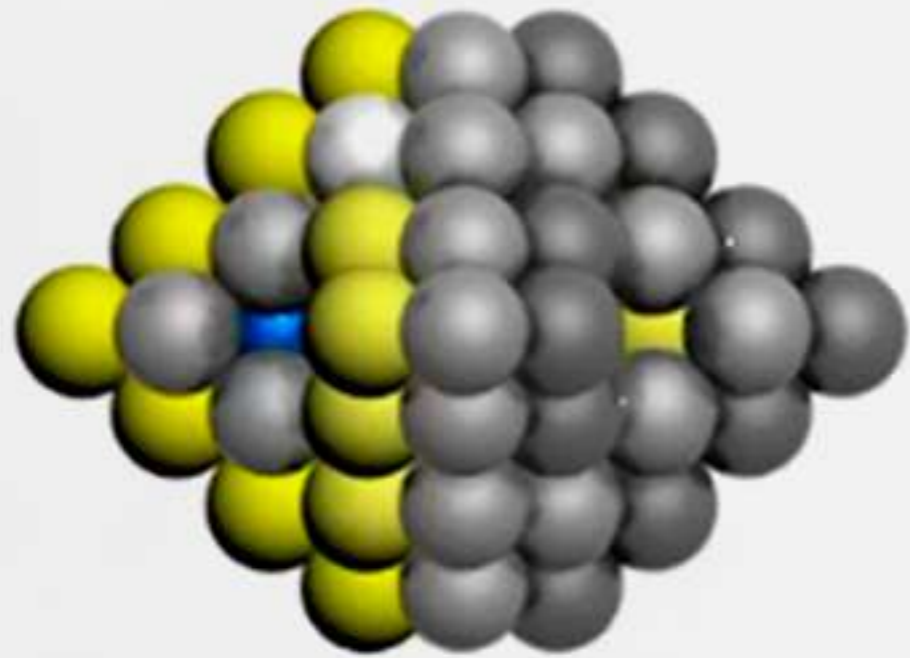
Versículo 3. 6 "Ele entronizou a letra álef no Ar, e cingiu-lhe uma coroa, e combinando entre si (suas combinações) selou com elas o ar no Espaço o temperado no Tempo e o peito no Corpo _"



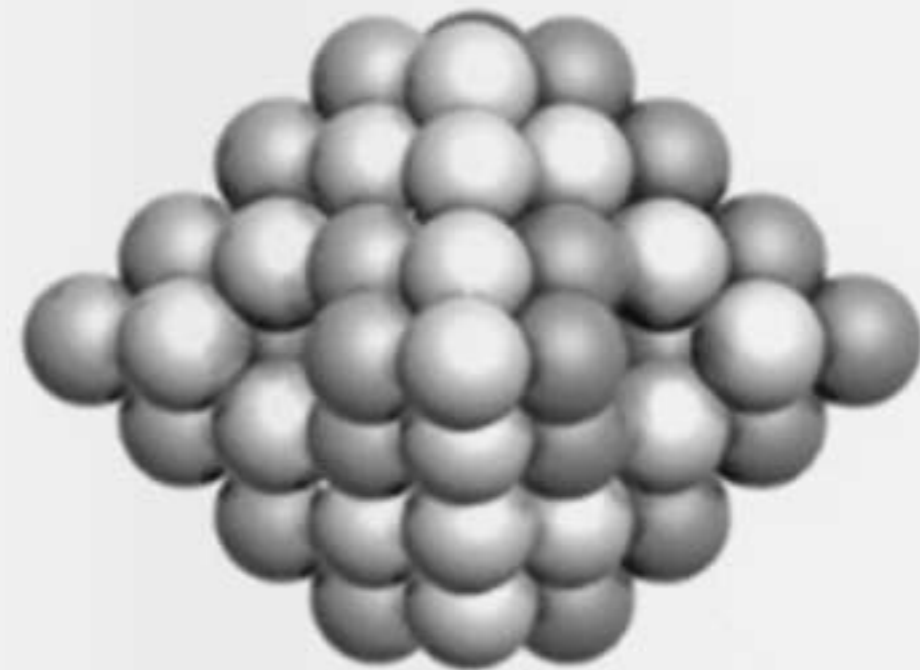
Versículo 3.7 "Ele entronizou a letra mem na água, e cingiu-lhe uma coroa,..."



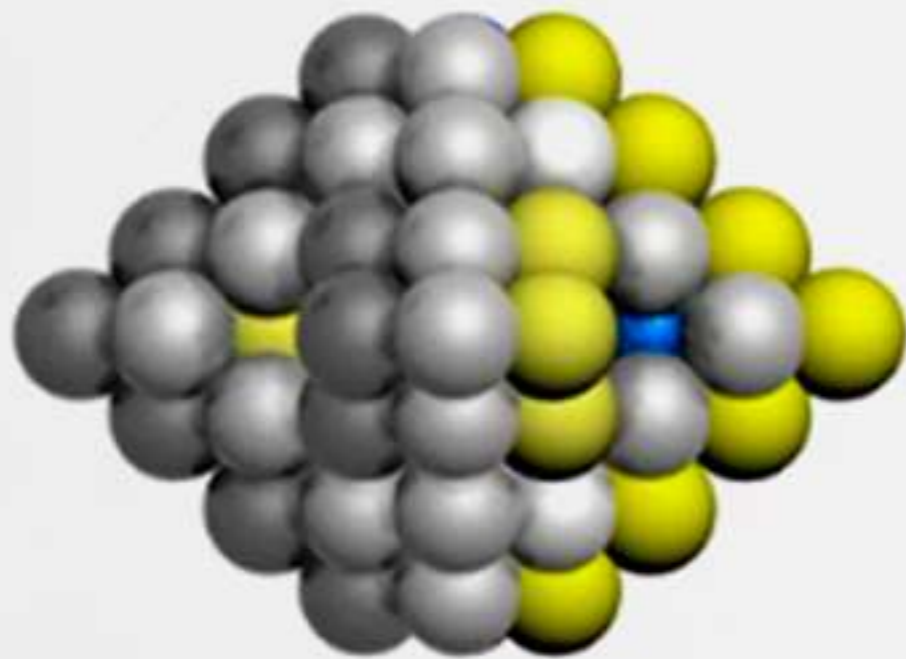
Versículo 3.7 "Ele entronizou a letra mem na água, e cingiu-lhe uma coroa, e combinando-as entre si, (suas combinações) selou com elas: a terra no Espaço o frio no Tempo e o ventre no Corpo.."



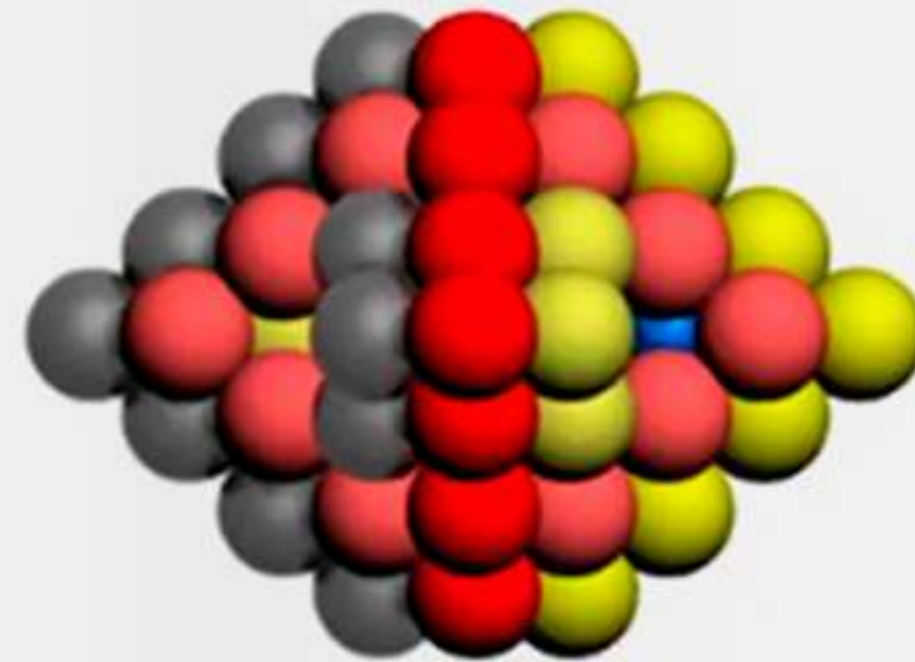
Versículo 3.8 "Ele entronou a letra shin no fogo, e cingiu-lhe uma coroa.."

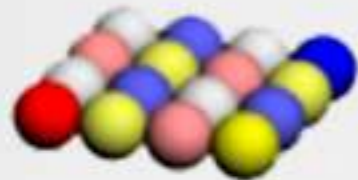


Versículo 3.8 "Ele entronou a letra shin no fogo, e cingiu-lhe uma coroa, e combinando entre si, (suas combinações) selou com elas: o céu no Espaço, o calor no Tempo e a cabeça no Corpo.."



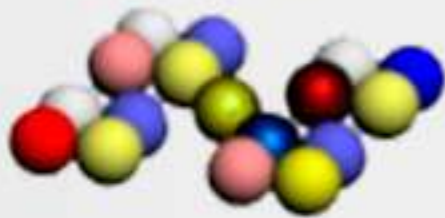
Todos os sessenta padrões referentes às letras matrizes já foram, como diz o próprio texto, entronizados, nas três primeiras emanções. Para que possamos complementar a entronização e a coroação da QUARTA emanção faremos, nesta página e na página ao lado, uma avaliação de como estão até o momento compostas estas três primeiras emanções.



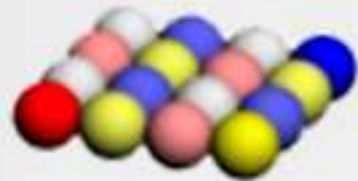


Observações Importantes

1 - Existem 15 esferas livres para serem entronizadas e corados



2 - O padrão azul escuro matriz nem integra esta quarta emanção.



Como as matrizes e as matrizes combinadas já foram entronizadas, está QUARTA emanção deverá ser entronizada pelas duplas, devemos agora avaliar este conjunto.

7 DUPLAS COMBINADAS ENTE SI



7 DUPLAS COM 12 SIMPLES

Beth



Guímel



Dáleth



Khaf



Resh



Thav



Como temos 15 padrões a serem entronizadas, torna-se claro tratar-se de 3 duplas combinadas entre si e um grupo de letras duplas combinadas com 12 simples.

Qual das sete letras duplas escolher?

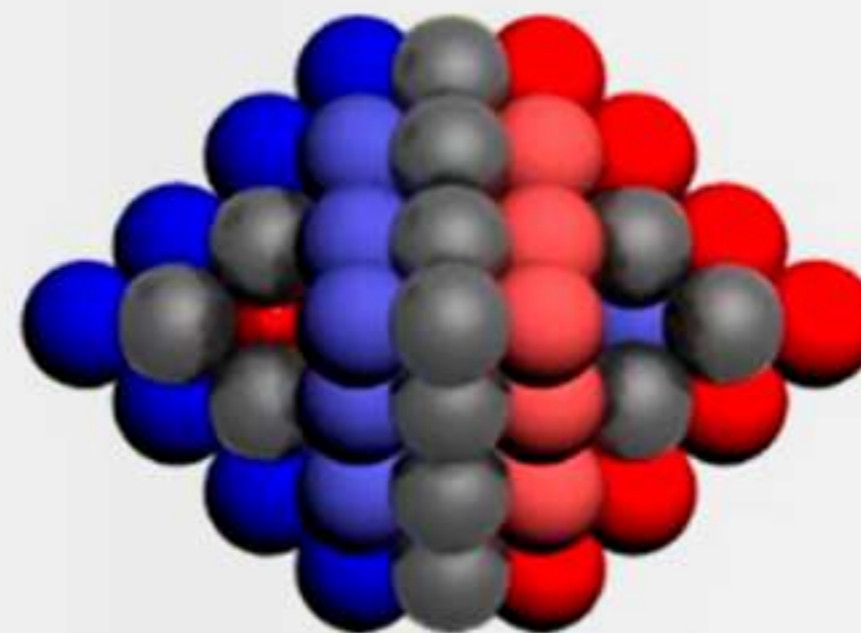
O Séfer Yetziráh vai apontar.

O Séfer Yetziráh, no capítulo 4 com já foi dito, trata da simbologia das sete letras duplas e do processo de entronização e coroação. Neste processo, cada uma das sete letras recebem uma simbologia relacionada a sete portas existentes no corpo do homem. São elas: dois olhos, dois ouvidos, duas narinas, e a boca. (versículos 4.5, 4.6, 4.7, 4.8, 4.9, 4.10, 4.11 e 4.12)

O versículo 4.3 diz que as sete letras simples também correspondem às sete extremidades e informa seis delas como sendo: alto e baixo, leste e oeste, norte e sul e de **um templo sagrado que se ergue no centro.**

Diante desta exposição entronaremos a letra thav, a sétima letra do alfabeto hebraico, na quarta emanção que simboliza a boca, a lua e o sábado. Não se verifica com a letra thav os opostos norte - sul e direito - esquerdo, e também convém citar as menções que o texto faz "amou o sétimo debaixo do céu" versículos 4.4 e 4.12.

Versículo 4.11. "Ele entronizou a letra thav e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela a Lua no Espaço, o sábado no Tempo e a boca no Corpo."



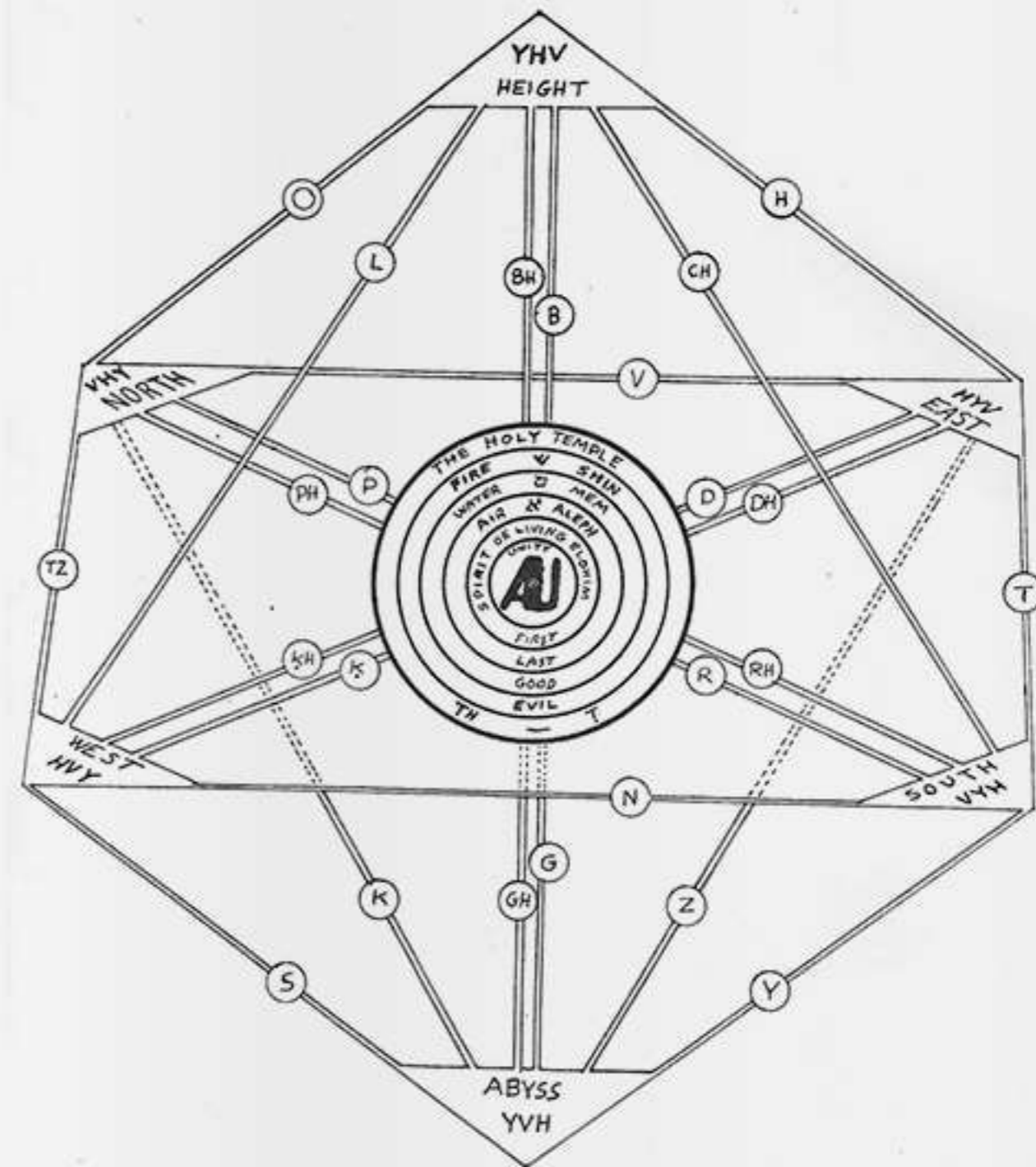
Esta quarta emanção traz em si muita da simbologia do Sefér Yetziráh. Como visto na página 46, ela representa, entre outras coisas, o "Trono da glória" (versículo 1.12).

Na página seguinte, estaremos mostrando a interpretação contida no livro BOOK OF FORMATION – WORK OF THE CHARIOT I – livro no qual os autores interpretaram, exatamente como nós, os **doze limites diagonais**, o que não se repetiu com relação à interpretação do "Trono da glória", denominado por eles como "O TEMPLO SAGRADO".

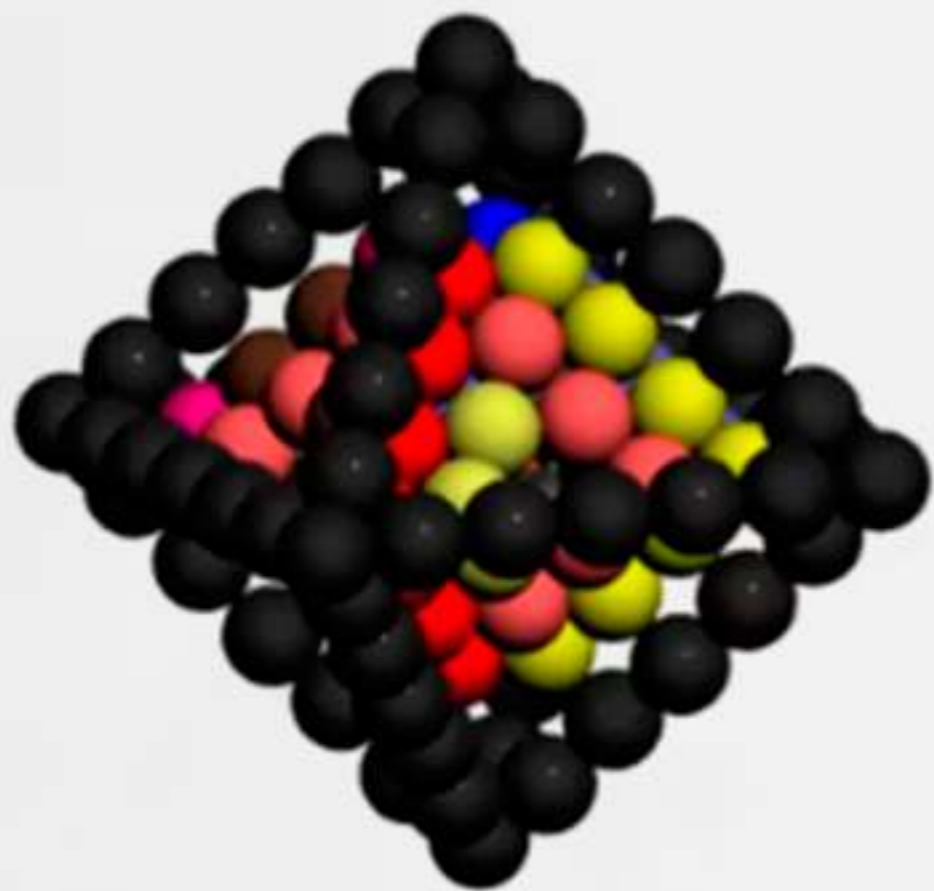
Apenas como ilustração para a comparação do leitor, estaremos mostrando também o "Trono da glória" contido em doze limites diagonais.

Por motivo de ordem prática, outras simbologias serão mostradas e comparadas antes de seguirmos para as demais emanções.

O TEMPLO SAGRADO



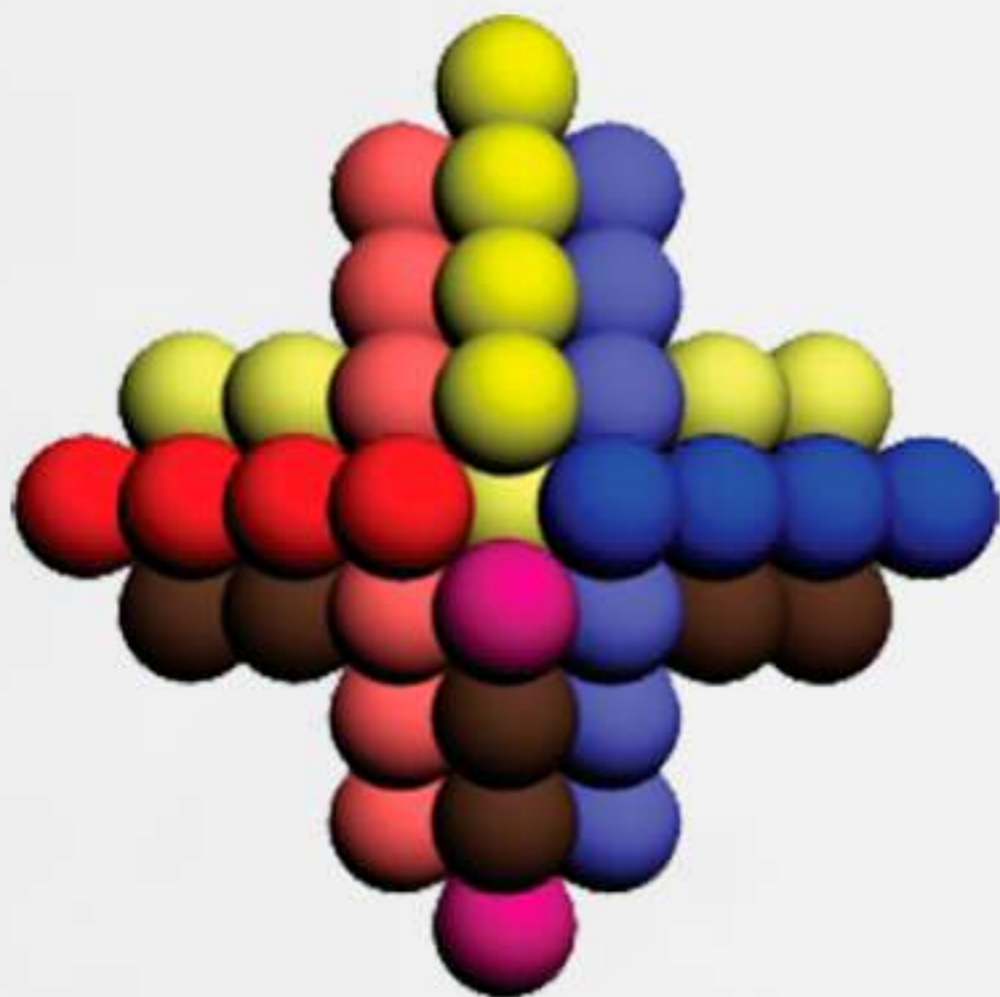
Trono da gloria



Por pertencer possivelmente a uma tradição que não permitia a escrita, este texto apresenta algumas distorções nos significados dados a cada uma das quatro primeiras emanções.

Como as três primeiras emanções foram entronizadas pelas combinações de aléf, mem e shin, que são associadas à simbologia de ar, água, e fogo, a quarta emanção completa desse modo o último elemento dos quatro elementos filosófais a terra, confirmado pela matriz mem entronizada nesta emanção (esfera azul escura), como vimos, e também pelo Versículo 3.3 "três matrizes álef, mem, shin. No Espaço ar, água e fogo. A princípio o céu foi criado a partir do fogo. A terra foi criada a partir da água, sendo que o ar foi o medianeiro entre o fogo e a água."

As quatro emanções vistas de cima



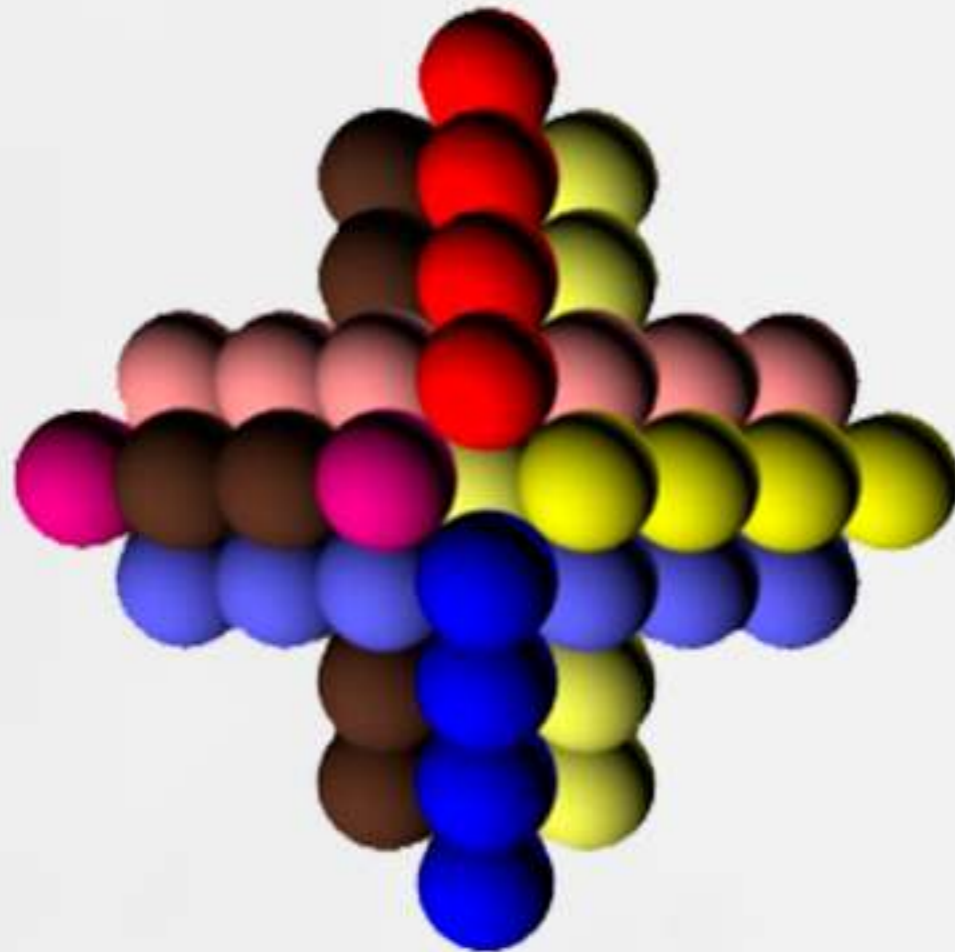
Versículos 3.4 e 3.5

“Três matrizes: álef, mem, shin. No Tempo fogo, água e ar. O calor é gerado pelo fogo, o frio pela água e o temperado pelo ar que é medianeiro entre eles. Três matrizes álef, mem, shin. No Corpo representam fogo, água e ar. A cabeça foi criada a partir do fogo, o ventre foi criado a partir da água e o peito foi criado a partir do ar que é medianeiro entre os dois.”

“Três matrizes álef, mem, shin. Ele formou-as, talhou-as e combinou-as e selou com elas as três matrizes no Espaço, **as três matrizes no Tempo**, e as três matrizes no Corpo. Masculino e feminino.”

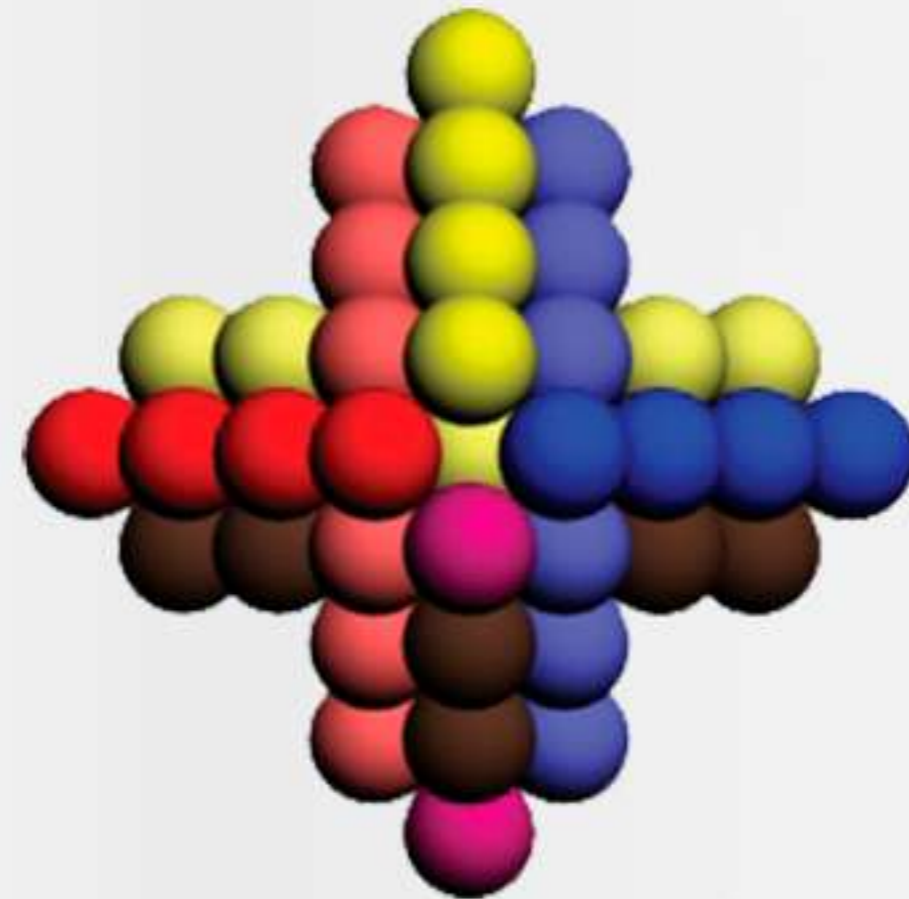
Vivendo em um planeta com quatro estações climáticas, parece absurdo o texto referir-se a três ciclos do tempo (calor, frio e temperado). Porém, ao se observar as quatro emanções, verifica-se também as quatro estações. Vejamos na página ao lado:

Visualizando as agora quatro matrizes
do tempo vista por cima



Ar - *álef* - temperado - **outono** - peito
Água - *mem* - frio - **inverno** - ventre
Terra - *thav* - temperado - **primavera** - boca
Fogo - *shin* - calor - **verão** - cabeça

Utilizamos a mesma imagem vista por outro
ângulo para visualizar o versículo 3.1. "Três
matrizes: *álef*, *mem*, *shin*. Representam o lado
da culpa e o lado do mérito, e o fiel da balança
decide entre eles."



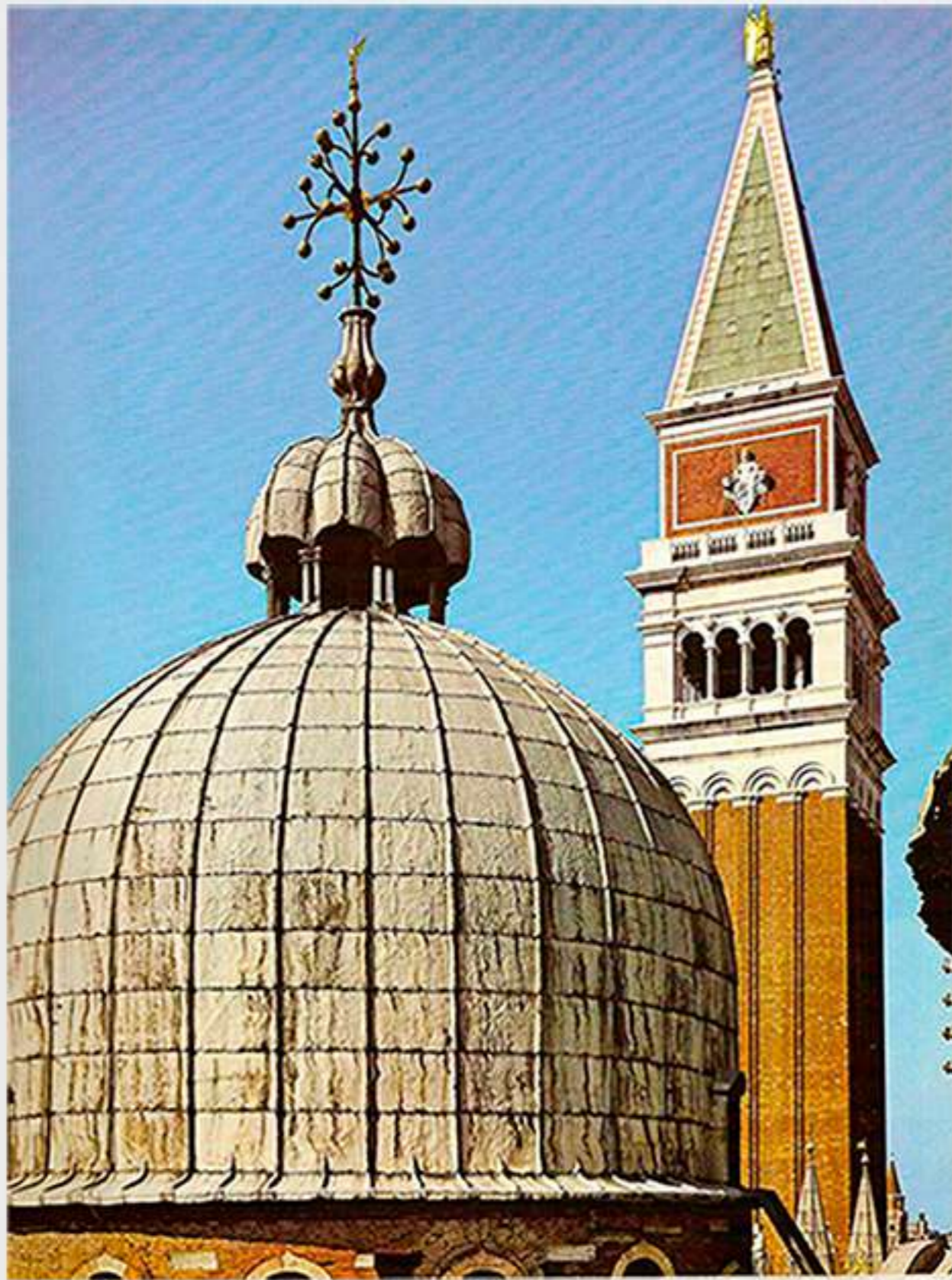
Representação semelhante pode ser observada
na página 53 com relação às três matrizes *álef*,
mem e *shin*.

No livro "A CABALA desvendada", da Biblioteca da Ordem Rosacruz - AMORC, encontramos a ilustração abaixo para este tema.



CURIOSIDADE Vamos rever, na animação abaixo, a forma de uma emanção; e buscar semelhanças com a imagem na página ao lado, de uma das cinco cúpulas da BASÍLICA DE SÃO MARCOS em Veneza, que mostra uma Cruz-Grega com vinte e uma esferas douradas nas extremidades, sendo a vigésima segunda representada pela própria cúpula.





Para reiniciarmos o processo de formação do restante das emanções, descrito no versículo 1.13, temos que ponderar sobre o seu preâmbulo. "Ele elegeu três das simples correspondentes às três matrizes Álef, Mem e Shin, e fixou-as em seu Alto Nome, e selou com elas as seis extremidade..." Estes seis selos são, sem exageros, um dos mais polêmicos assuntos do Séfer Yetziráh, principalmente por envolver as letras que compõem o nome sagrado de Deus no idioma hebraico. Veja outra citação: versículo 3.2: "Três matrizes: álef, mem, shin. São um grande segredo miraculoso e **oculto, selado por seis selos**. Delas procedem, a água e o fogo. São divididas em masculino e feminino. Três matrizes álef, mem, shin. São o fundamento dos progenitores que deram origem a tudo." Vamos observar com muita atenção. Sabemos que as seis emanções faltantes estarão formadas nas seis extremidades (página 12); e se o versículo acima diz que as matrizes estão ocultas por seis selos, só podemos concluir tratar-se de situações diferentes citadas com o mesmo nome, uma vez que **selar**, inclusive em hebraico pode significar **cerrar** no sentido de bloquear ou obstruir abertura, e de **confirmar** no sentido de tornar efetivo. Portanto estaremos fazendo esta distinção, quando for pertinente.

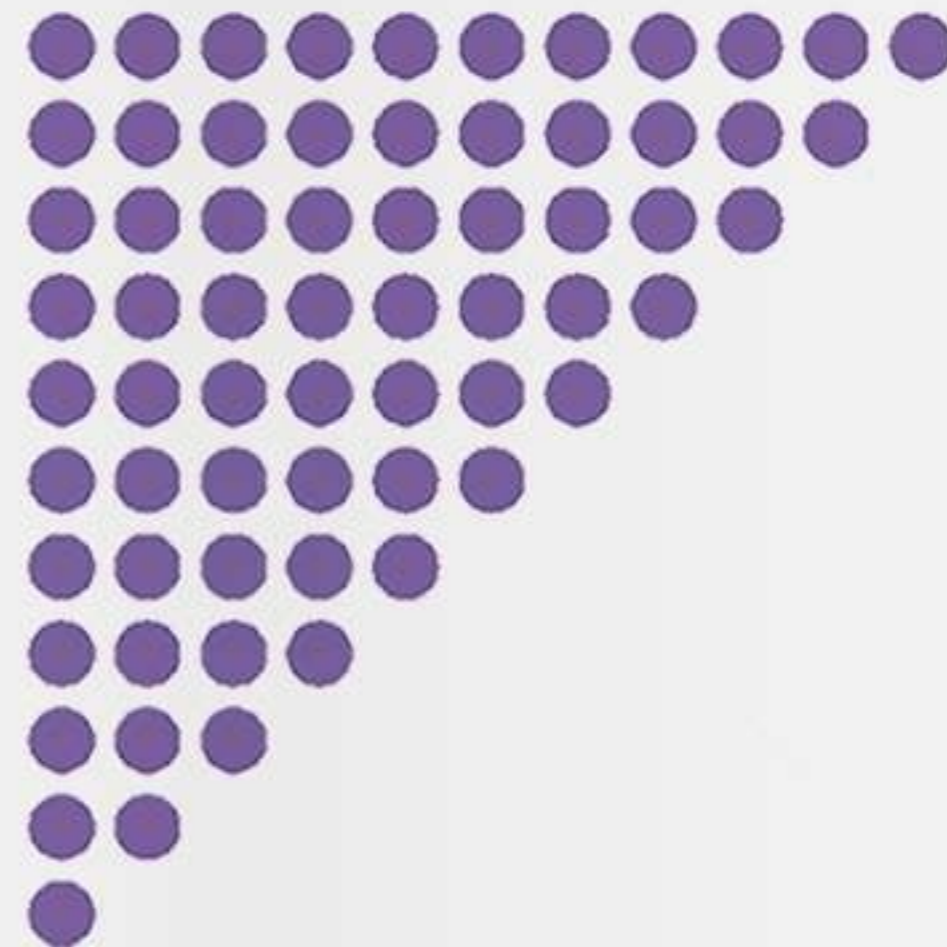
Para dar seqüência devemos compreender mais um pouco sobre este versículo 1.13: "Ele **elegeu três das simples correspondentes às três matrizes Álef, Mem e Shin, e fixou-as em seu Alto Nome, e selou com elas as seis extremidade.**" O termo **selou** deve ser compreendido com "**cerrou**". O texto cita a seguir as letras simples, que corresponderão a álef, mem e shin na seguinte ordem:

cima: yod-hé-vav
baixo: yod-vav-hé
frente: hé-yod-vav
costas: hé-vav-yod
direita: vav-yod-hé
esquerda: vav-hé-yod

Para cumprir o texto, devemos inicialmente selecionar estes 18 padrões (três para cada selo) dentro das 66 combinações das letras simples, exatamente como orienta o texto.

Conforme dita o texto estaremos separando desde total de 66 padrões, 18 que passarão a ter uma correspondência com álef, mem e shin na função do selar.

12 SIMPLES (COMBINADAS ENTRE SI)



Estes serão os padrões que, quando solicitado pelo texto, irão compor os polêmicos selos do Séfer Yetziráh.

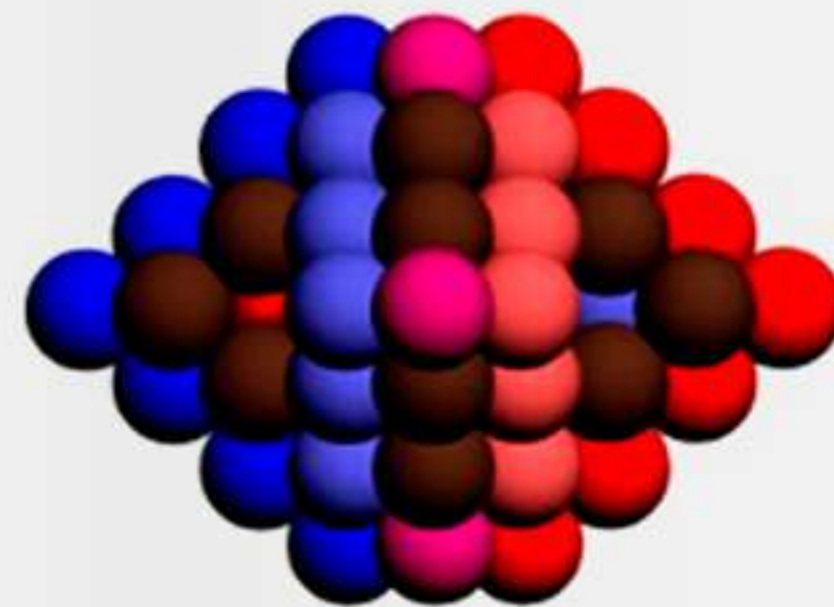
18 SELOS CORRESPONDENTES AS TRÊS MATRIZES



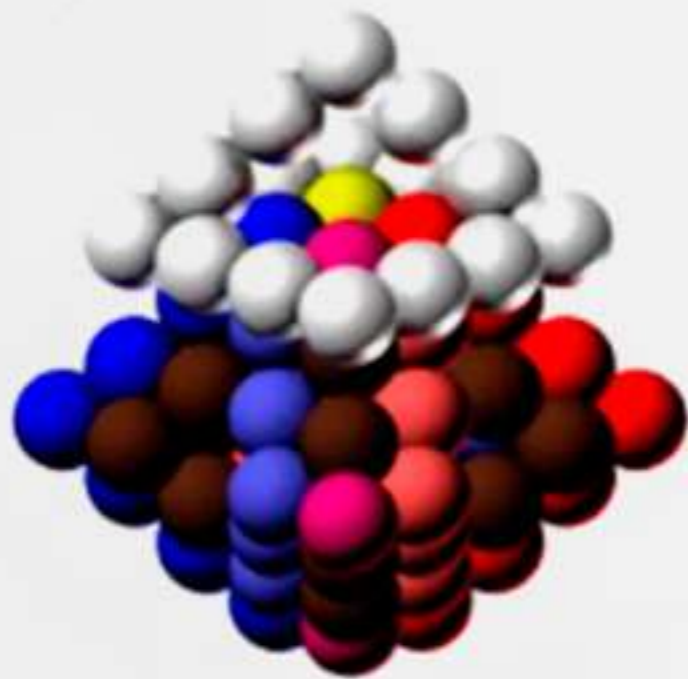
Este é o saldo de 48 simples combinadas entre si, que a exemplo das matrizes e das duplas, também serão entronizadas na "esfera de 231 portas".

48 SIMPLES (66 - 18 SELOS)	
Hé	
Vav	
Záyin	
Heth	
Teth	
Yod	
Lámed	
Nun	
Sámekh	
Áyin	
Tzádi	
Kuf	

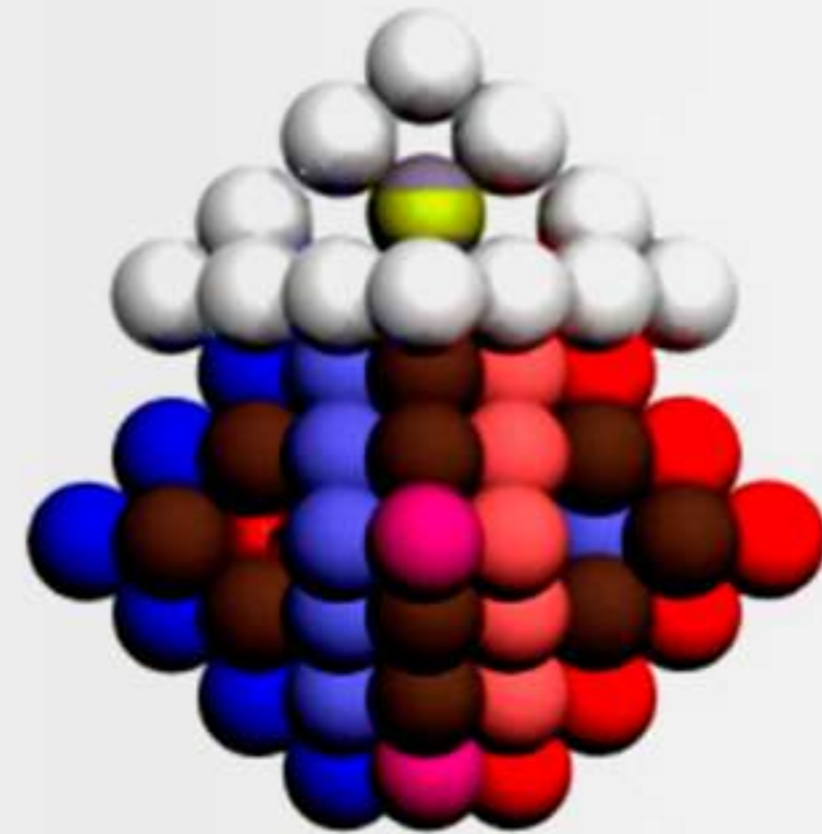
Versículo 1.13 "... A QUINTA: Ele selou a superior,
(trata-se da confirmação da quinta emanção)



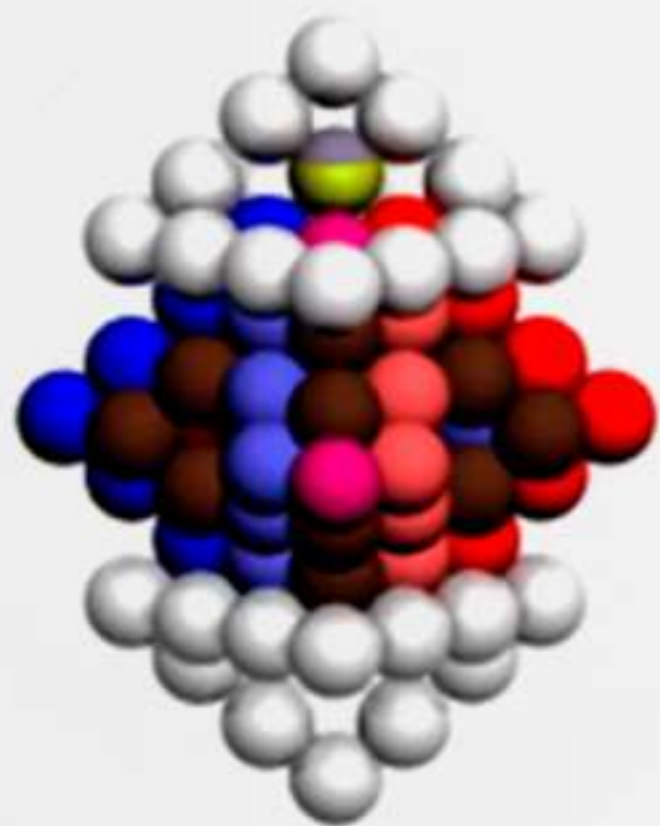
Versículo 1.13 "... A QUINTA: Ele selou a superior,
(trata-se da confirmação da quinta emanção)



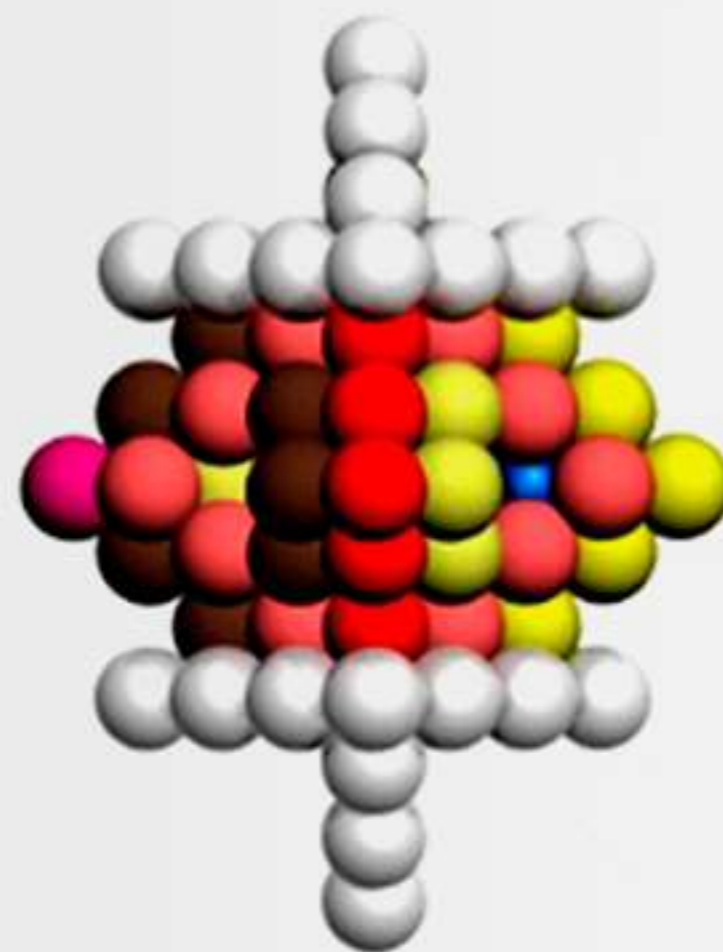
Versículo 1.13 "A QUINTA: Ele selou a superior,
voltou-se para cima e selou-a com yod, hé, vav
..." (trata-se agora de cerrar ou ocultar como diz o
texto as três letras matrizes).



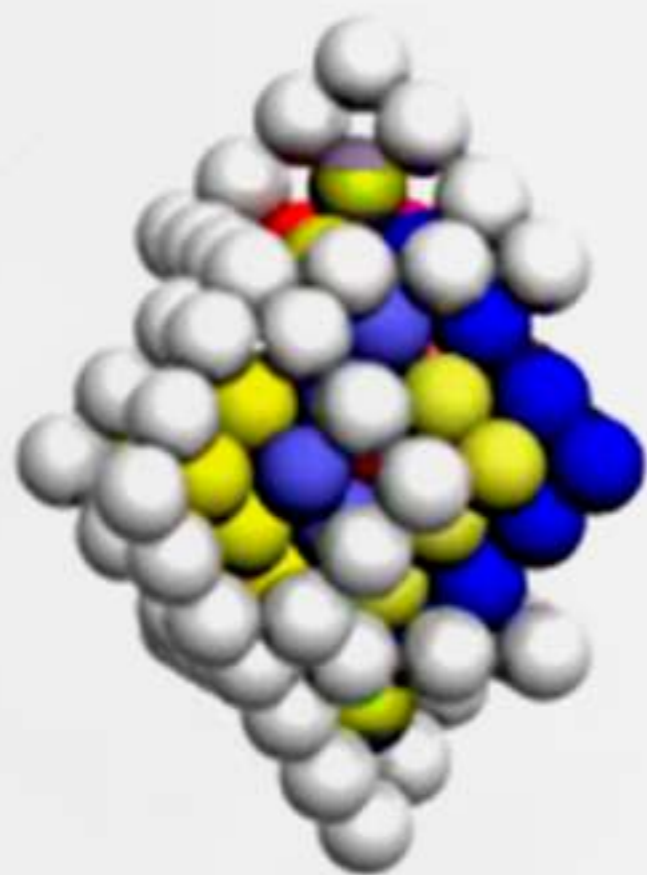
Versículo 1.13 "...A SEXTA: Selou o inferior, voltou-se para baixo e selou-a com yod, vav, hé ..."



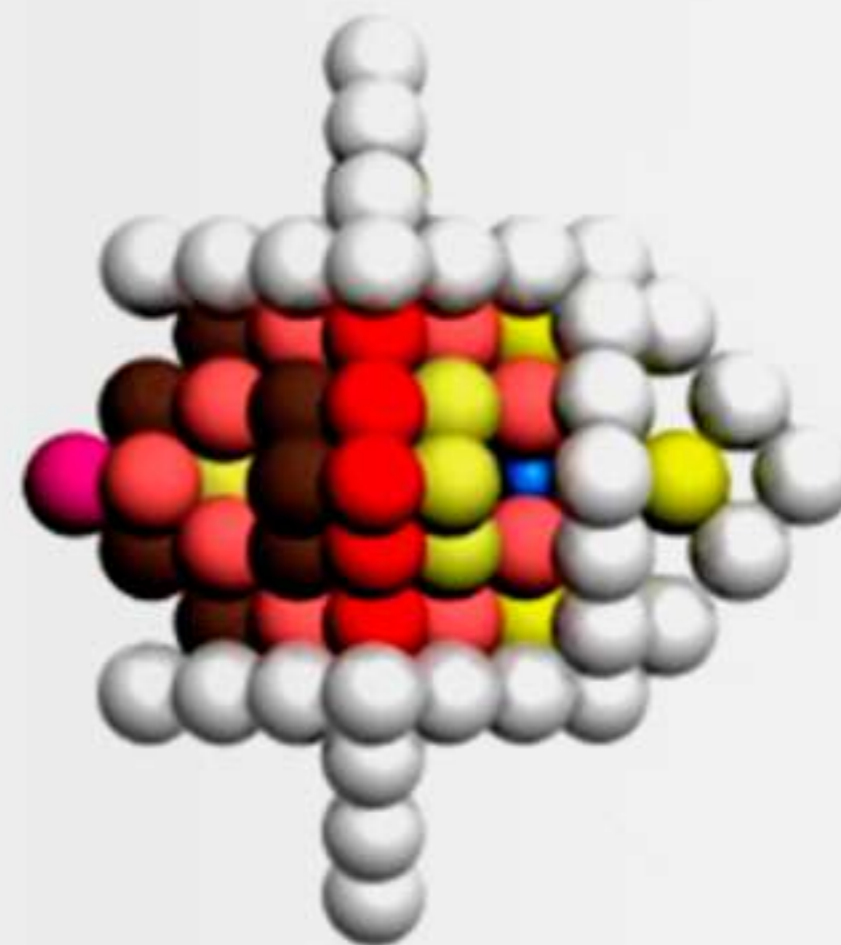
Versículo 1.13 "...A SETIMA: Selou o Leste,..."



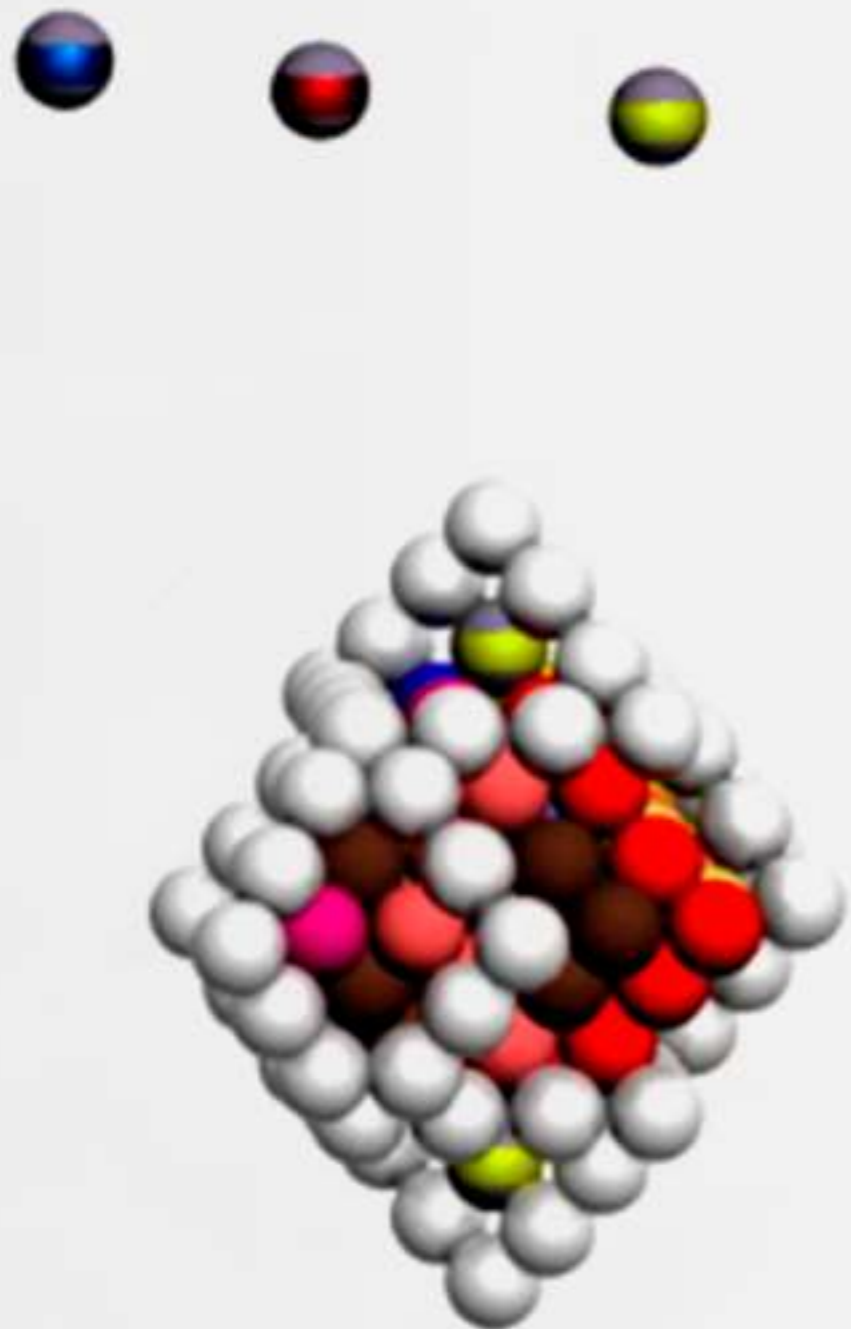
Versículo 1.13 "...A SETIMA: Selou o Leste, voltou-se para frente e selou-o com hé, yod, vav ..."



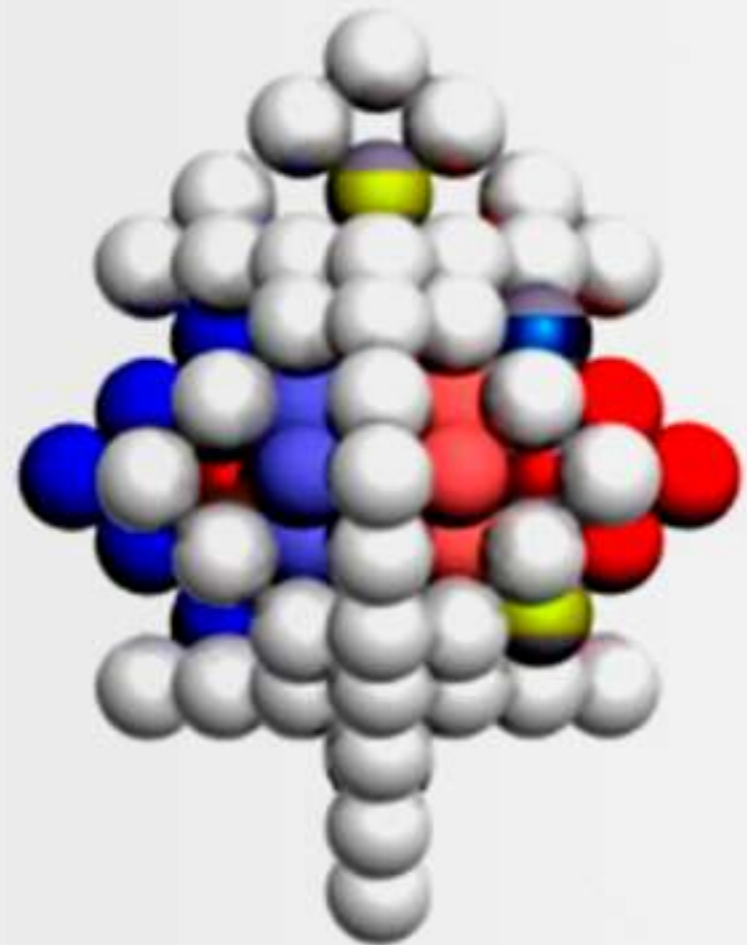
Versículo 1.13 "...A OITAVA: Selou o Oeste..."



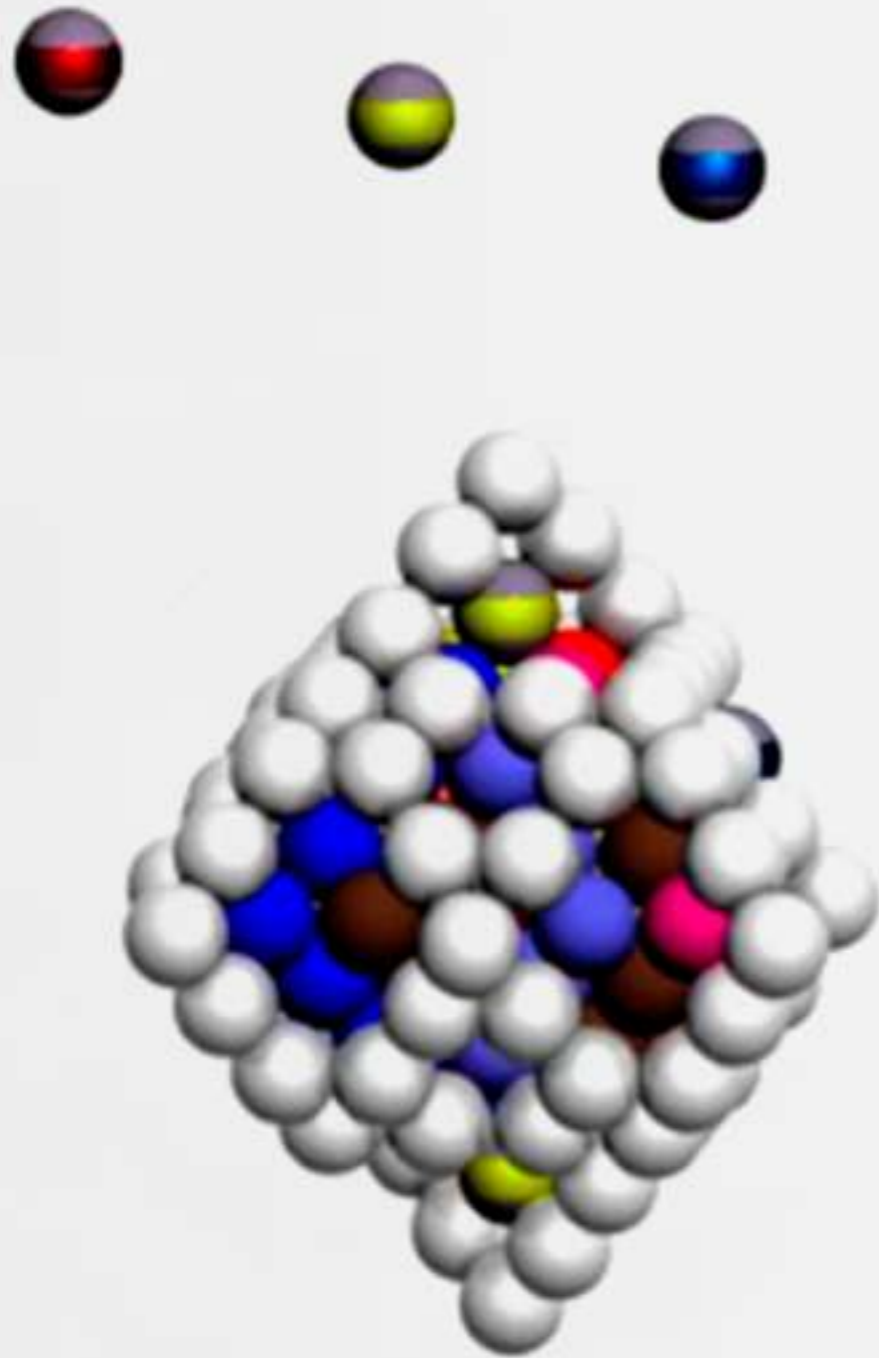
Versículo 1.13 '...A OITAVA: Selou o Oeste e voltou-se para as costas e selou-o com hé,vav,yod...'



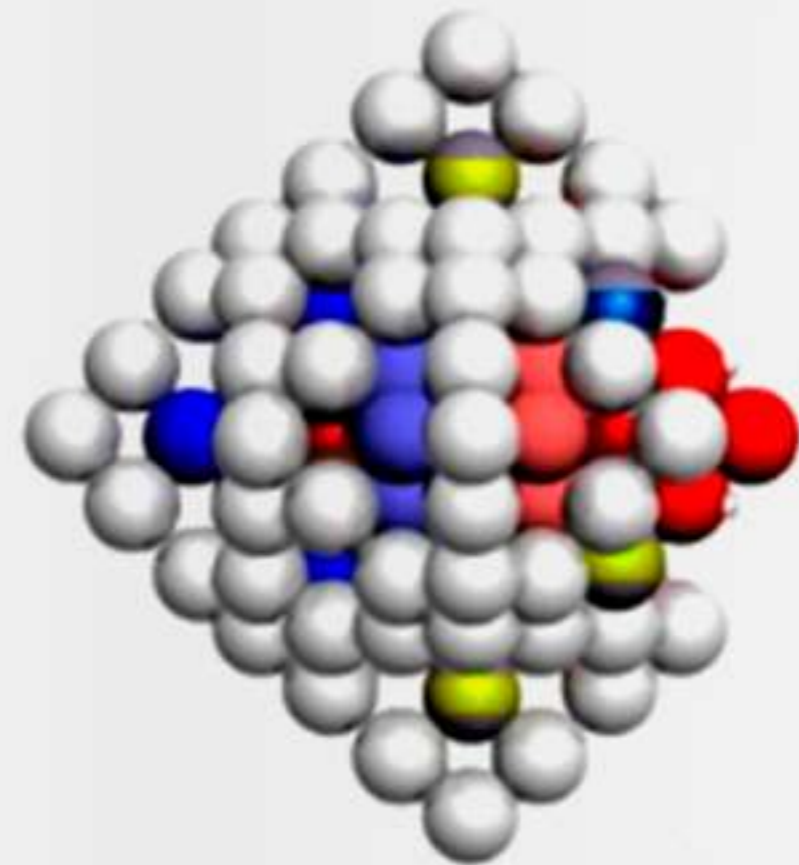
Versículo 1.13 "...A NONA: Selou o Sul ..."



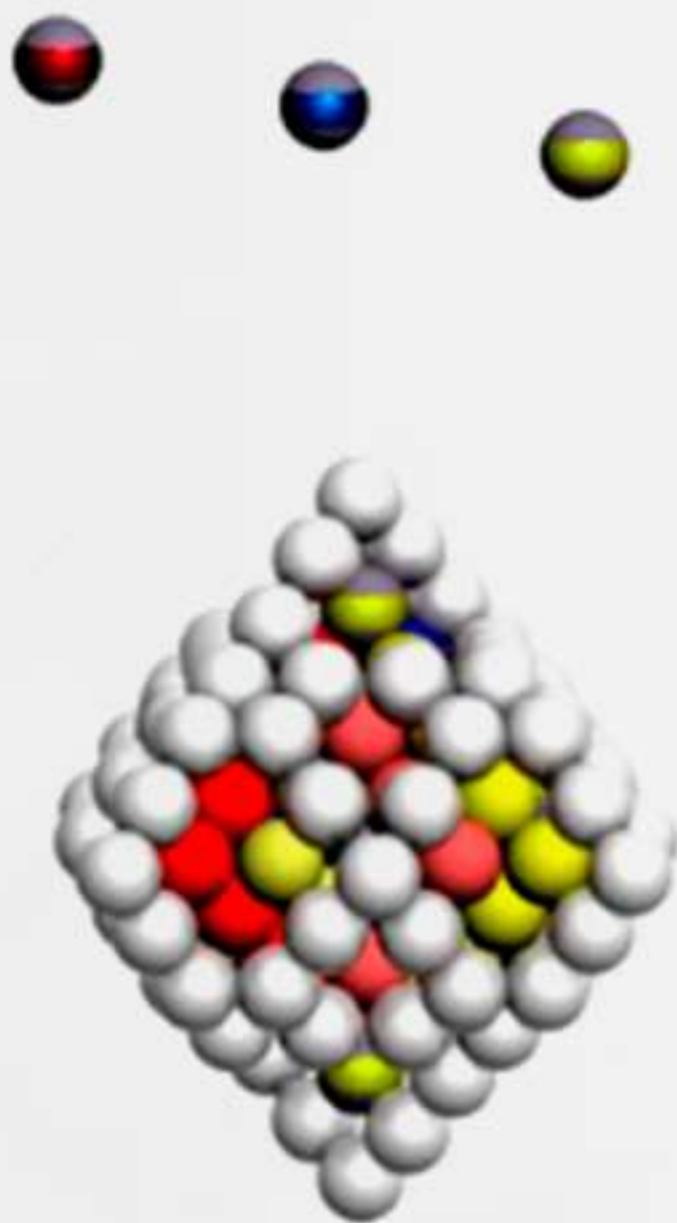
Versículo 1.13 "...A NONA: Selou o Sul e voltou-se para a direita e selou o com vav, yod, hé..."



Versículo 1.13 "...A DÉCIMA: Selou o Norte ..."



Versículo 1.13 “..A DÉCIMA: Selou o Norte e voltou se para esquerda e selou o com vav, hé, yod.”



Para que fique clara a nossa interpretação sobre o termo **SELAR**, observe nos versículos abaixo a distinção que o Séfer Yetziráh dá ao tratar das **confirmações** das emanações e dos **cerramentos** das letras matrizes.

Versículo 1.13 “Ele elegeu três das simples, correspondentes às três matrizes Alef, Mem, Shin, fixou-as em seu Alto Nome, e selou com elas as seis extremidades. A QUINTA: Ele selou a superior, voltou-se para cima e selou-a com yod, hé, vav. A SEXTA: Selou inferior, voltou-se para baixo e selou-a com yod, vav, hé. A SÉTIMA: Selou o Leste, voltou-se para a sua frente e selou-o com hé, yod, vav. A OITAVA: Selou o Oeste e voltou-se para as costas e selou-o com hé, vav, yod. A NONA: Selou o Sul e voltou-se para a direita e selou-o com vav, yod, hé. A DÉCIMA: Selou o Norte e voltou-se para a esquerda e selou-o com vav, hé, yod.

Versículo 1.14 “São estas as dez emanações do Nada a primeira é o Espírito de Deus Vivo: ar de ar, água de ar, fogo de água, altura e baixura, o Leste, o Oeste, o Norte e o Sul.” Pôde ser vista, nas animações apresentadas, a disposição das emanações nas extremidades citadas e o posicionamento dos selos de acordo com o texto, ou seja, nos seis lados da “esfera de 231 portas”.

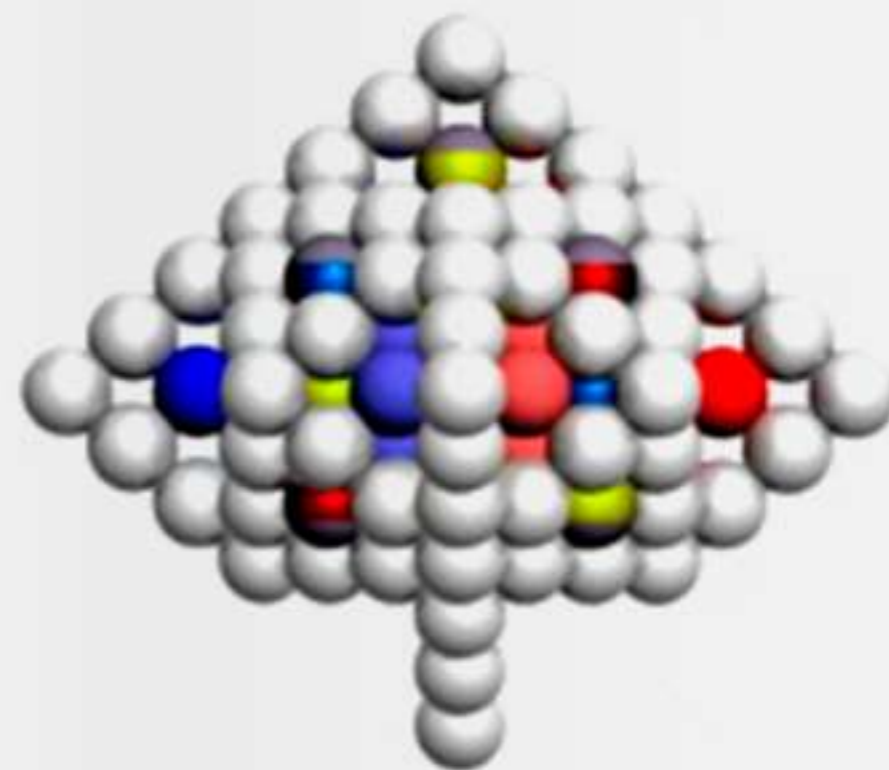
Uma vez concluída a apresentação das DEZ EMANAÇÕES, devemos agora seguir o objetivo de completar o processo de entronização e coroação das letras duplas, representadas pelo saldo de noventa esferas (18 combinações de duplas com duplas e 72 combinações de duplas com simples), conforme apresentado na página 57. Lembrem-se que 3 das duplas combinadas entre si e a combinações de thav com as simples já foram entronizadas e coroadas.

Para cumprir mais esta etapa vamos partir do versículo 4.3:

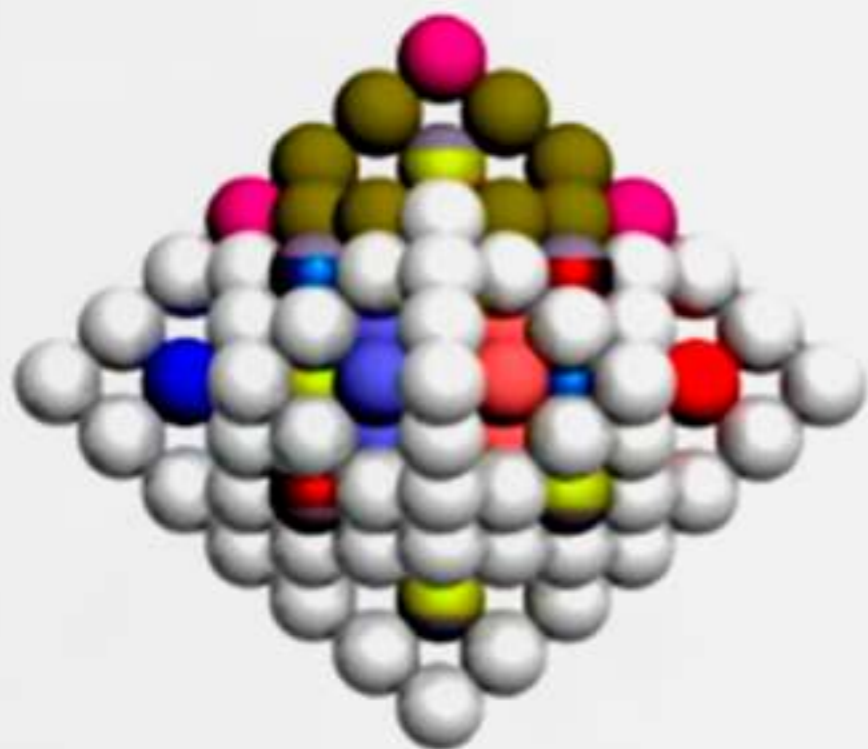
"Sete duplas: bgdkfrt. Correspondem às sete extremidades, sendo que seis delas: alto e baixo, Leste e Oeste, Norte e Sul; porém o Sagrado Templo ergue-se no centro e a todas suporta."

O versículo 4.4 confirma que as combinações das letras duplas devem ser entronizadas e coroadas nas últimas seis emanções mostradas: "Sete duplas: bgdkfrt. Ele formou-as talhou-as e combinou-as,.." e os versículos 4.5, 4.6, 4.7, 4.8, 4.9, 4.10, e 4.10 descrevem a maneira, como será mostrado nas animações a seguir.

Versículo 4.6 "De que maneira? Ele entronizou a letra beth na vida, e cingiu-lhe uma coroa e formou por ela Saturno no Espaço, o primeiro dia no Tempo e o olho direito no Corpo."



Versículo 4.6:“ Ele entronizou a letra guímel e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Júpiter no Espaço, o segundo dia no Tempo e o olho esquerdo no Corpo.”



Versículo 4.7:“ Ele entronizou a letra dáleth e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Marte no Espaço, o terceiro dia no Tempo e a orelha direita no Corpo.”



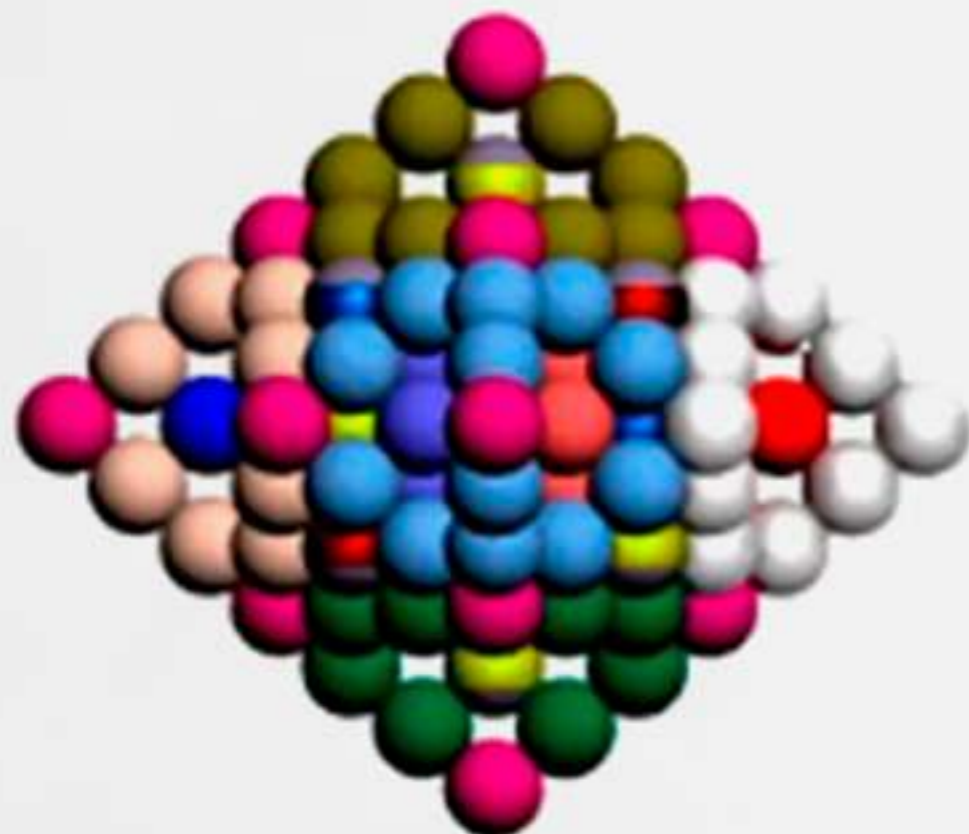
Versículo 4.8. "Ele entronizou a letra khaf e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela o Sol no Espaço, o quarto dia no Tempo e a orelha esquerda no Corpo."



Versículo 4.9. "Ele entronizou a letra fei e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Vênus no Espaço, o quinto dia no Tempo e a narina direita no Corpo."



Versículo 4.10." Ele entronizou a letra resh e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Mercúrio no Espaço, o sexto dia no Tempo e a narina esquerda no Corpo."



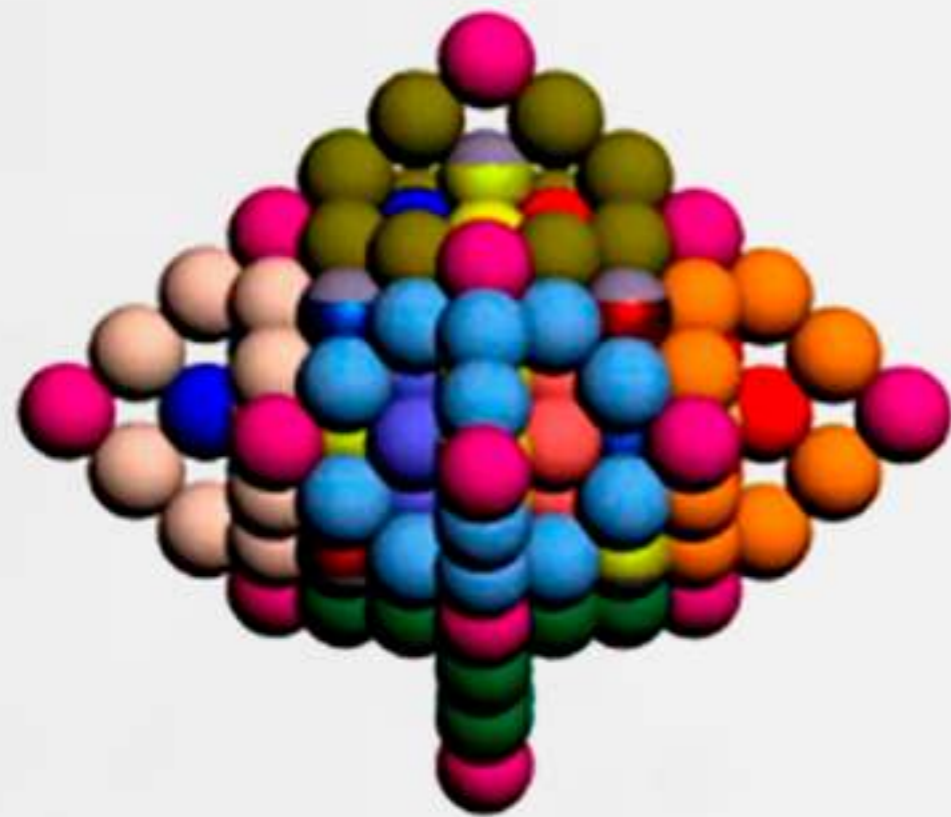
Concluído o processo de entronização e coroação das duplas combinadas entre si, devemos voltar ao versículo 4.3 e compará-lo ao versículo 1.14:

Versículo 4.3 "Sete duplas: bgdkfrt. Correspondem às sete extremidades, sendo que seis delas: alto e baixo, Leste e Oeste, Norte e Sul; porém o Sagrado Templo ergue-se no centro e a todas suporta.

Versículo 1.14 "São estas as dez emanções do Nada a primeira é o Espírito de Deus Vivo: ar de ar, água de ar, fogo de água, altura e baixura, o Leste, o Oeste, o Norte, e o Sul."

Diante dessa evidência somos obrigados a rever a nossa posição feita na página 12, onde sugerimos que a forma tridimensional do conjunto de dez emanções seria igual à forma da "esfera de 231 padrões", e entender que as dez emanções são, de acordo com o Séfer Yetziráh, formadas pelos padrões que representam as letras matrizes (3), as matrizes combinadas com as simples (36), as matrizes combinadas com as duplas (21), as duplas combinadas entre si (21) e as duplas combinadas com as simples (84) ou seja, é formada por 165 padrões. Na animação na página ao lado excluímos as dezoito simples utilizadas nos seis selos, para que o conjunto de dez emanções com 165 padrões possa ser visto. Nas páginas seguintes, antes de tratar do saldo de 48 padrões que representam as letras simples, estaremos mostrando a interpretação de autores sobre as Dez Emanções.

AS DEZ EMANAÇÕES



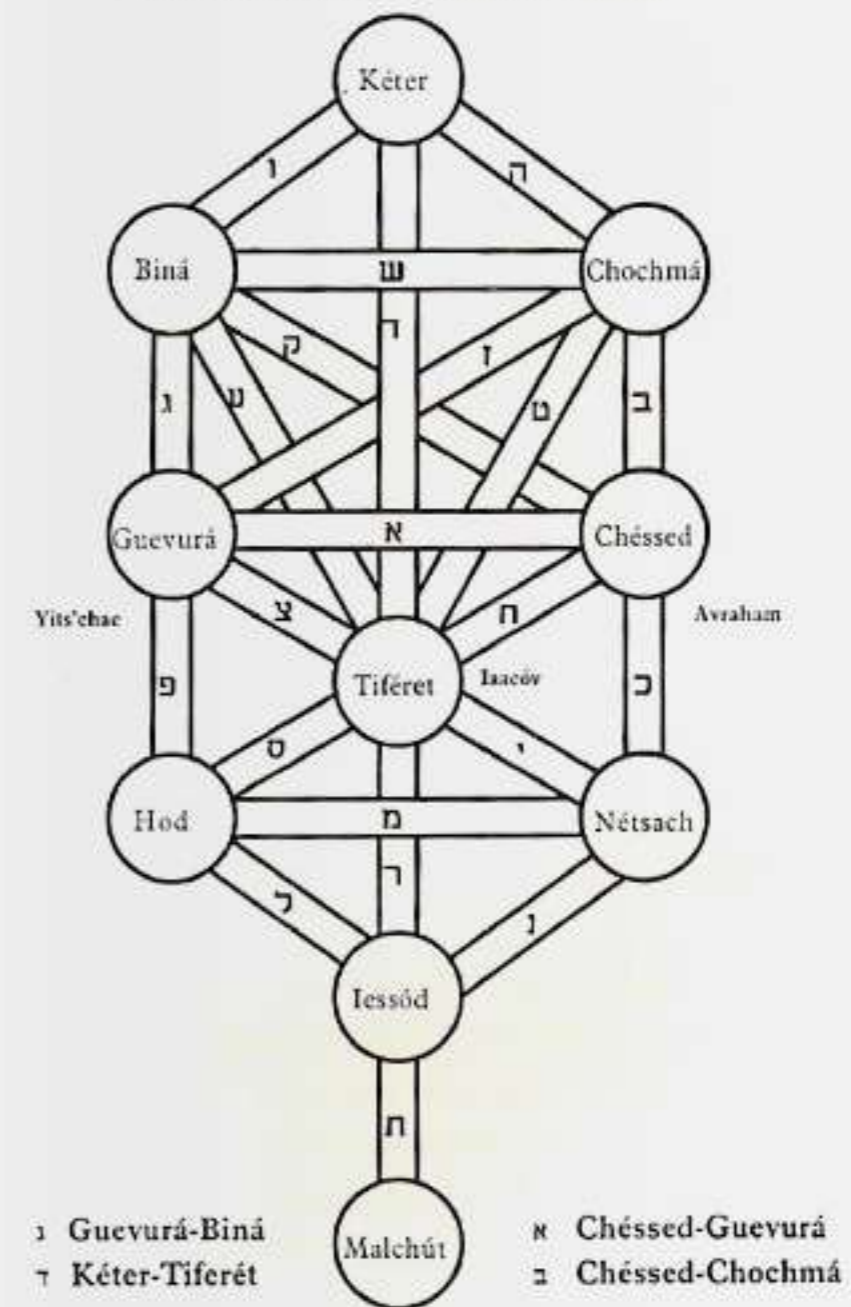
Chaim David Zuckerwar apresenta esta versão no seu livro "As 3 Dimensões da Kabalá".

OS 32 CAMINHOS DA SABEDORIA

(As 10 sefirót e as 22 letras)

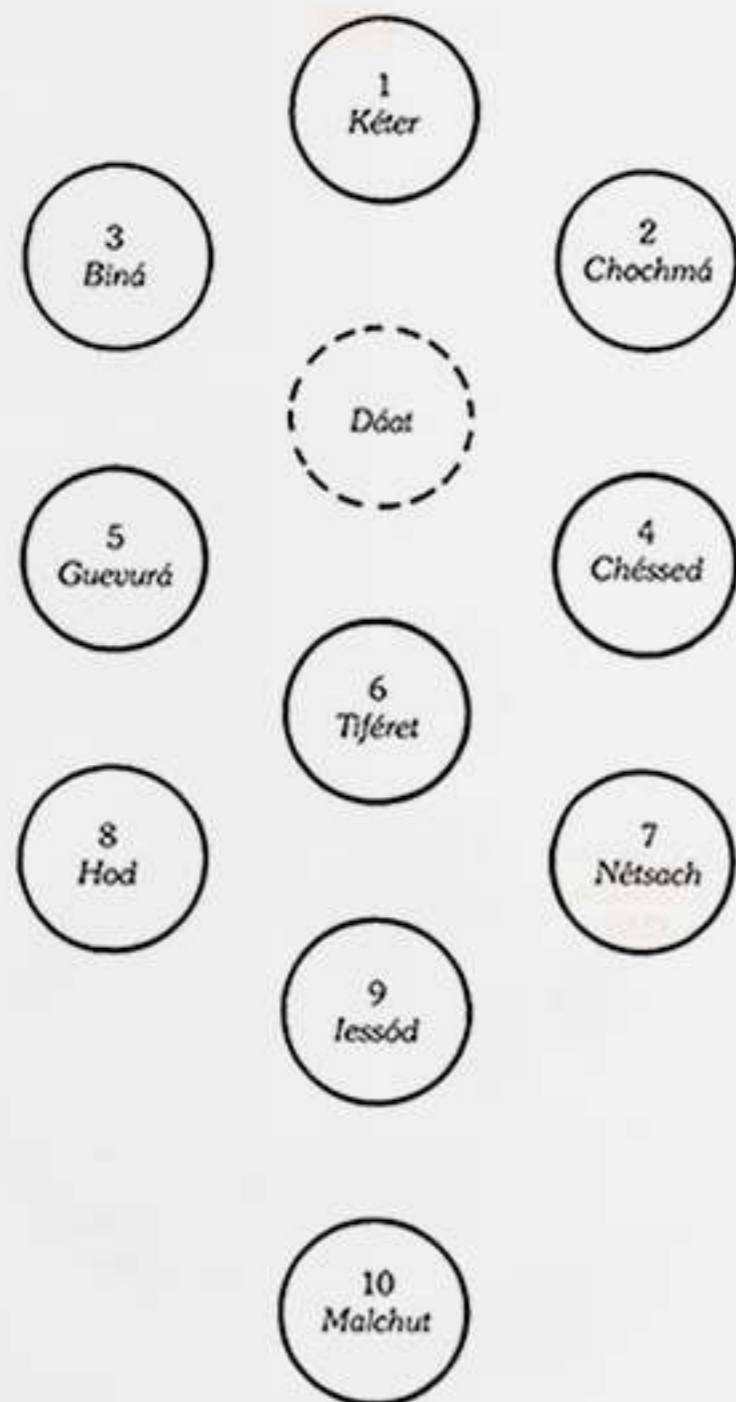
ל"ב נתיבות החכמה

Segundo o "Livro da Formação" (Sefer Ietsirá), de acordo com a versão do Rabino Yits'chác Luria Ashkenazi, conhecido como o Arizal.



Apesar da insistência que o texto dá ao número de DEZ emanções, Ariele Kaplan apresentou esta ilustração no seu livro "Sêfer Ietsirá".

Figura 1 - As Sefirot



Está é a visão de Leonora Leet no livro "A Doutrina Secreta da Kabbalah".

A Doutrina Secreta da Kabbalah

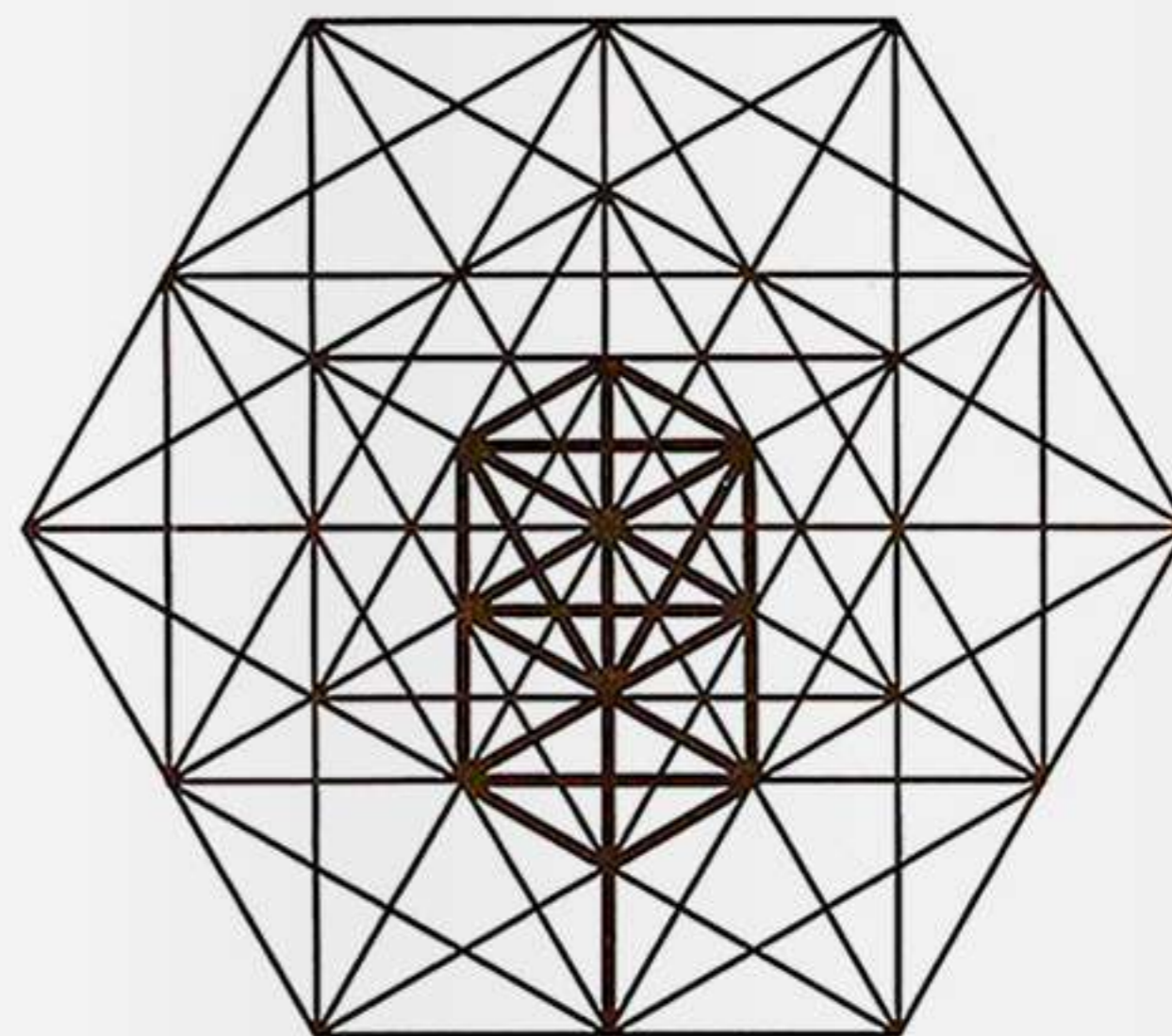


figura 7.6. Diagrama da Árvore da Vida do Sefet Yetzirah

Está é uma das varias versões apresentadas por Daniel Hale Feldman no livro "QABALAH O LEGADO MÍSTICO DOS FILHOS DE ABRAÃO".

Qabalah — O Legado Místico dos Filhos de Abraão

Figura 4.8 "Dez Sefiroth intangíveis cuja medida é infinita"
(Seder Yetzirah 1:5)



De modo geral os místicos de todas as correntes tratam o símbolo das dez emanções com o nome de ÁRVORE DA VIDA. O leitor mais atento não deixará de perceber a semelhança deste termo com a posição final da animação mostrada na página 96.

Retomando agora ao nosso tema, lembramos que os 165 padrões que representam as matrizes e as duplas e 18 padrões das simples já foram entronizados e coroados, restando apenas 48, para completar a "esfera de 231 padrões".

Os 66 padrões que representam as letras simples têm também a sua simbologia; porém, como visto, não fazem parte do conjunto das dez emanções: 18 funcionam com selos e os 48 que trataremos agora funcionariam, de certa forma, como mencionado no versículo 1.11 que, apesar de não tratar deste tema e sim sobre a terceira emanção faz a seguinte menção: "...erguendo-os a modo de muralha, revestindo-os a modo de reboco." Ao finalizarmos o processo de entronização e coroação tal função poderá ser observada.

O versículo 5.2 diz que as combinações das simples representarão os doze signos do zodíaco, os doze meses do ano e doze guias no corpo. Devemos, portanto, dividir os 48 padrões restantes 12, e obteremos doze grupos com 4 padrões cada um.

O texto novamente oferece informações sobre o posicionamento destes padrões, que a princípio podem parecer contraditórios. Veja:

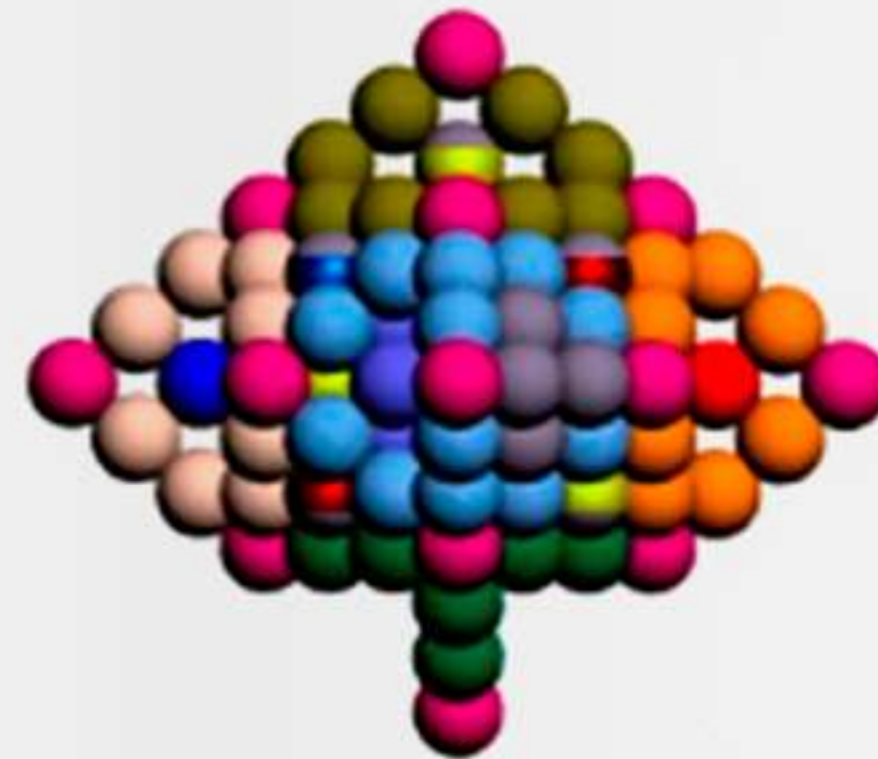
versículo 4.2 "... Também todas as coisas Deus dispôs uma oposta à outra:"

versículo 4.3 "...Os doze estão em combate: três que amam, três que odeiam, três que dão vida, três que dão morte."

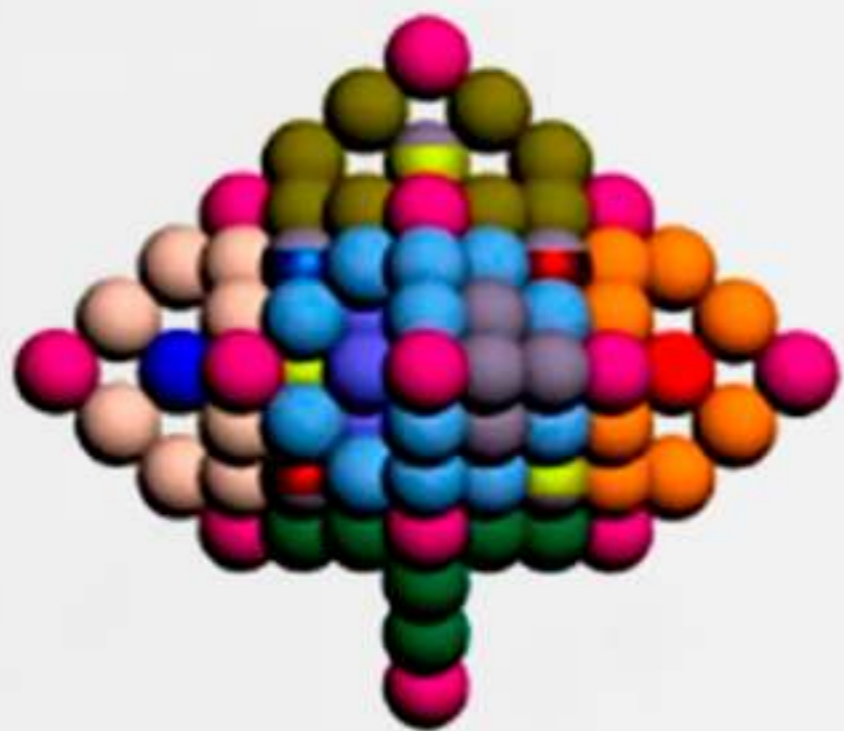
versículo 5.2 "...Ele os fez como rivais, e os dispôs semelhante a combate, um em oposição ao outro fez Deus."

Nas páginas seguintes apresentaremos animações que mostram o processo de entronização e coroação, exatamente como descrito no versículo 5.2, que no final mostrará os posicionamentos mencionados acima.

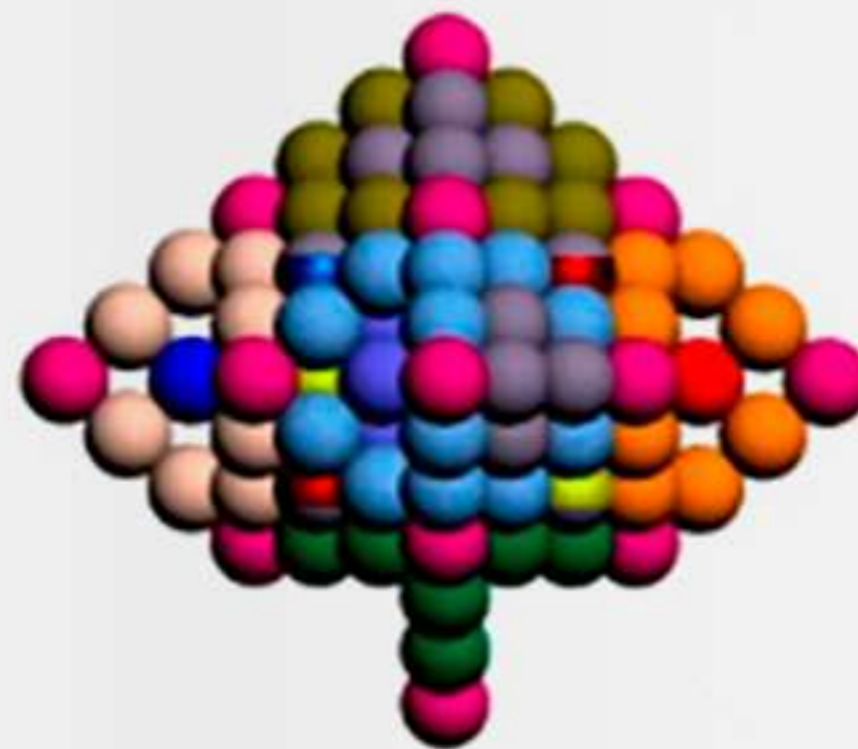
Versículo 5.2 "...Ele entronizou a letra hé e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Áries no Espaço, Nissán no Tempo e a mão direita no Corpo..."



Versículo 5.2 “..Ele entronizou a letra vav e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Touro no Espaço, Iyar no Tempo e a mão esquerda no Corpo..”



Versículo 5.2 “..Entronizou a letra záyin e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Gêmeos no Espaço, Siván no Tempo e o pé direito no Corpo..”



Versículo 5.2 "...Entronizou a letra heth e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Câncer no Espaço, Tamúz no Tempo e o pé esquerdo no Corpo..."



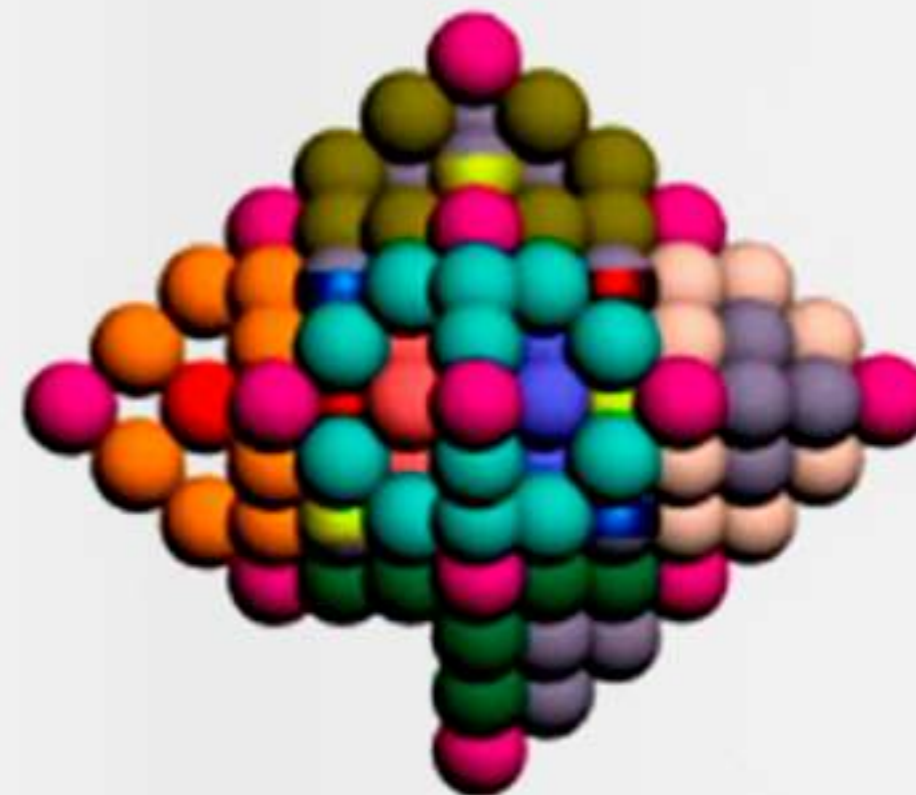
Versículo 5.2 "...Entronizou a letra teth e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Leão no Espaço, Av no Tempo e o rim direito no Corpo..."



Versículo 5.2 "...Entronizou a letra yod e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Virgem no Espaço, Elúl no Tempo e o rim esquerdo no Corpo..."



Versículo 5.2 "...Entronizou a letra lámed e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Balança no Espaço, Tishréi no Tempo e o fígado no Corpo..."



Versículo 5.2 “..Entronizou a letra nun e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Escorpião no Espaço, Markheshván no Tempo e o baço no Corpo..”



Versículo 5.2 “..Entronizou a letra sámekh e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Sagitário no Espaço, Kislév no Tempo e a bílis no Corpo..”



Versículo 5.2 "...Entronizou a letra ayin e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Capricórnio no Espaço, Tevéth no Tempo e o Saltério no Corpo..."



Versículo 5.2 "... Entronizou a letra tzádi e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela o Aquário no Espaço, Shevát no Tempo e o estômago no Corpo..."



Versículo 5.2 "...Entronizou a letra kuf e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Peixes no Espaço, Adár no Tempo e a moela no Corpo..."



Na apresentação da formação da "esfera com 231 padrões" procuramos sempre ilustrar com animações que permitissem ao leitor poder apreciar todos os ângulos do conjunto que se formava. Porém, uma visão muito interessante só nos é possível mostrar agora, depois de completada a nossa "esfera". Na página a seguir nós estaremos mostrando, a partir do seu núcleo.

Os quatro corpos que serão vistos, com certeza serão confundidos pelos cabalistas como os quatro mundos da cabala:

Atziluth – o mundo Divino. Briah – o mundo dos Tronos. Yetzirah – o mundo da Formação e dos Anjos. Assiah – o mundo da Ação, o mundo da Matéria.

Para permitir ao leitor uma comparação, mostraremos, na continuação, duas ilustrações de como os cabalistas representam estes mundos.

Na apresentação da formação da "esfera com 231 padrões" procuramos sempre ilustrar com animações que permitissem ao leitor poder apreciar todos os ângulos do conjunto que se formava. Porém, uma visão muito interessante só nos é possível mostrar agora, depois de completada a nossa "esfera". Na página a seguir nós estaremos mostrando, a partir do seu núcleo.

Os quatro corpos que serão vistos, com certeza serão confundidos pelos cabalistas como os quatro mundos da cabala:

Atziluth – o mundo Divino.

Briah – o mundo dos Tronos.

Yetzirah – o mundo da Formação e dos Anjos.

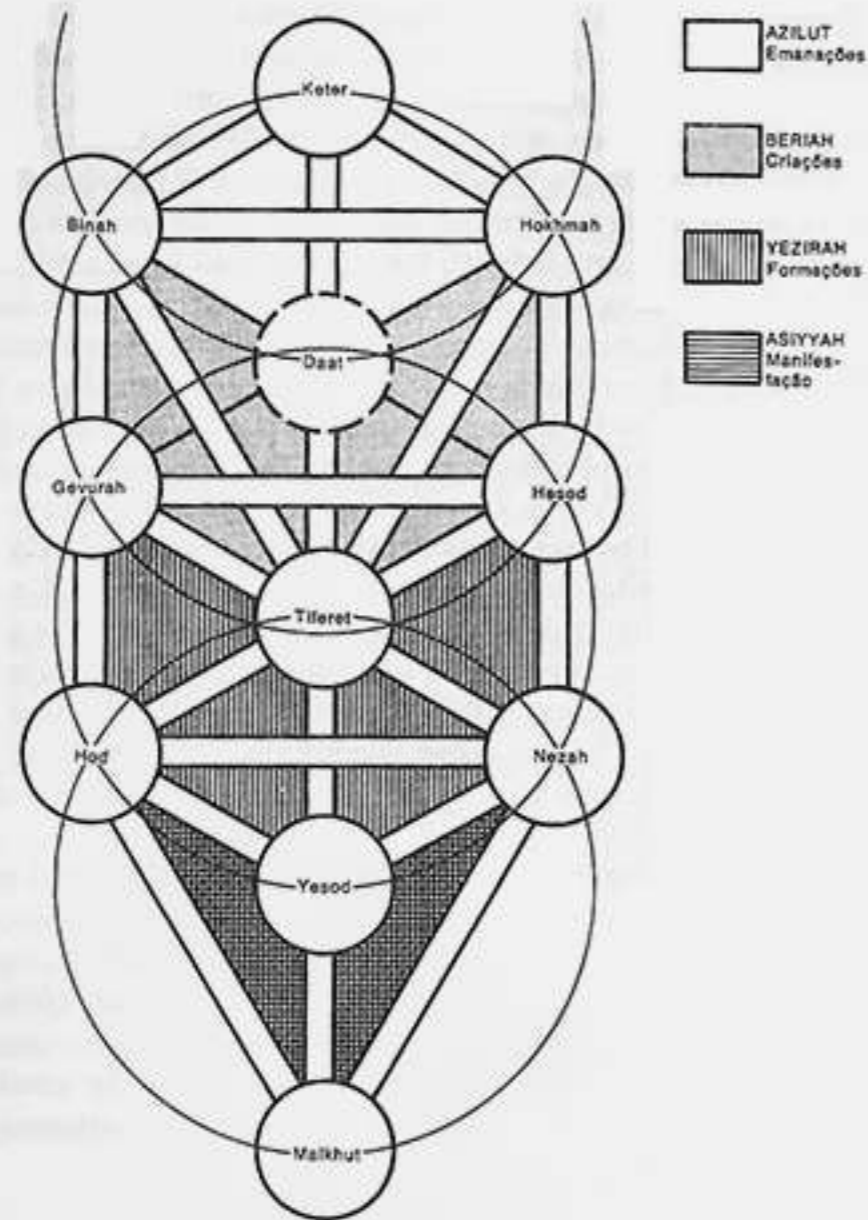
Assiah – o mundo da Ação, o mundo da Matéria.

Para permitir ao leitor uma comparação, mostraremos, na continuação, duas ilustrações de como os cabalistas representam estes mundos.

Os quatro corpos



OS QUATRO MUNDOS segundo Zev bem Shimon Halevi no livro "ADÃO E A ÁRVORE KABBALÍSTICA."

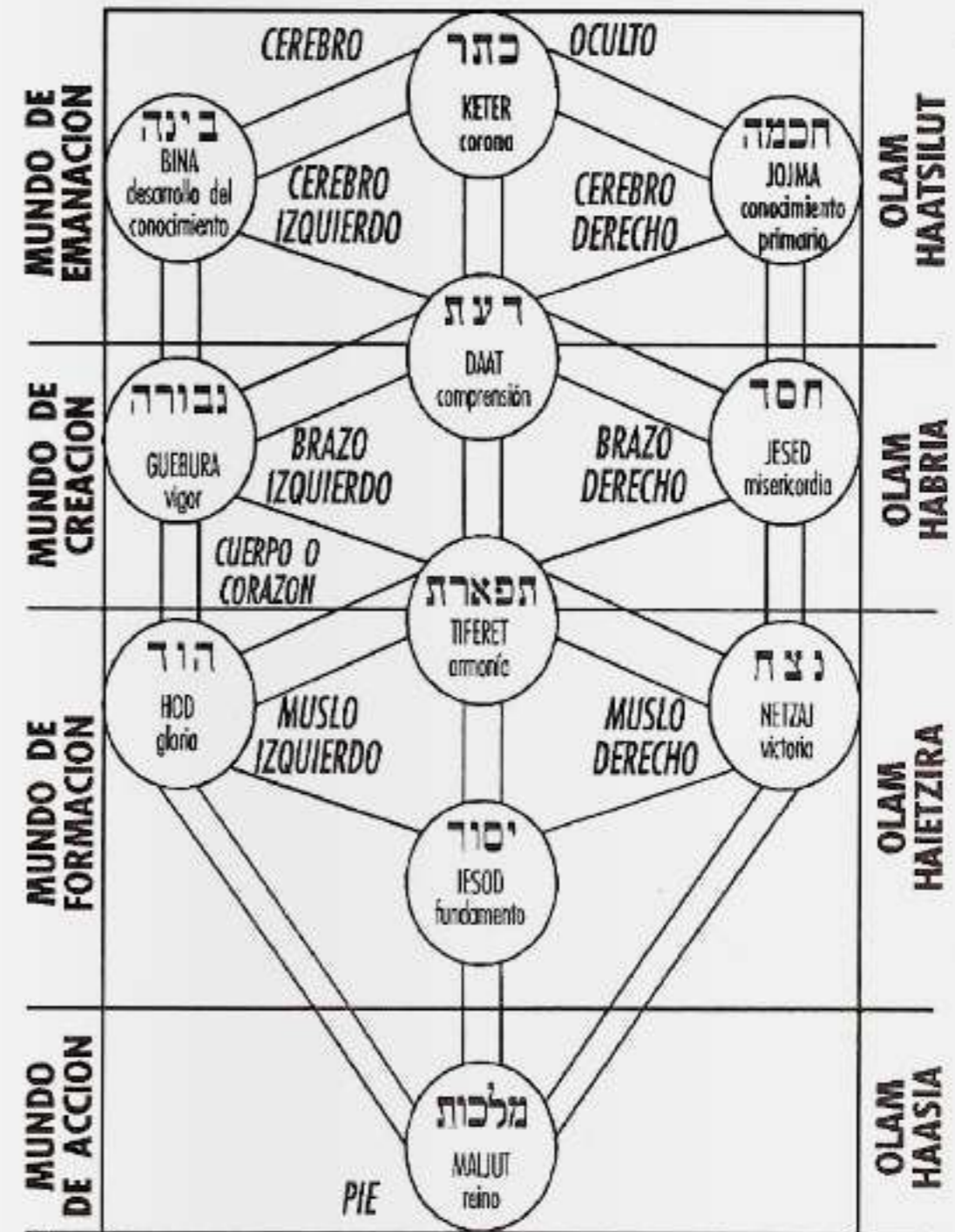


4. OS QUATRO MUNDOS

Qualquer destas visões é válida porque os Mundos coexistem e se interpenetram. Este livro, em sua maior parte, adota o sistema indicado pelas texturas acima. Note como os Mundos superiores alioçerçam os inferiores.

OS QUATRO MUNDOS segundo o livro "KABBALA Séfer Yetsirá el Libro de la Creación".

ARBOL SEFIROTICO



Antes de concluirmos esta apresentação acreditamos ser pertinente mostrar e comparar alguns outros pontos entre a visão dos místicos e a nossa visão.

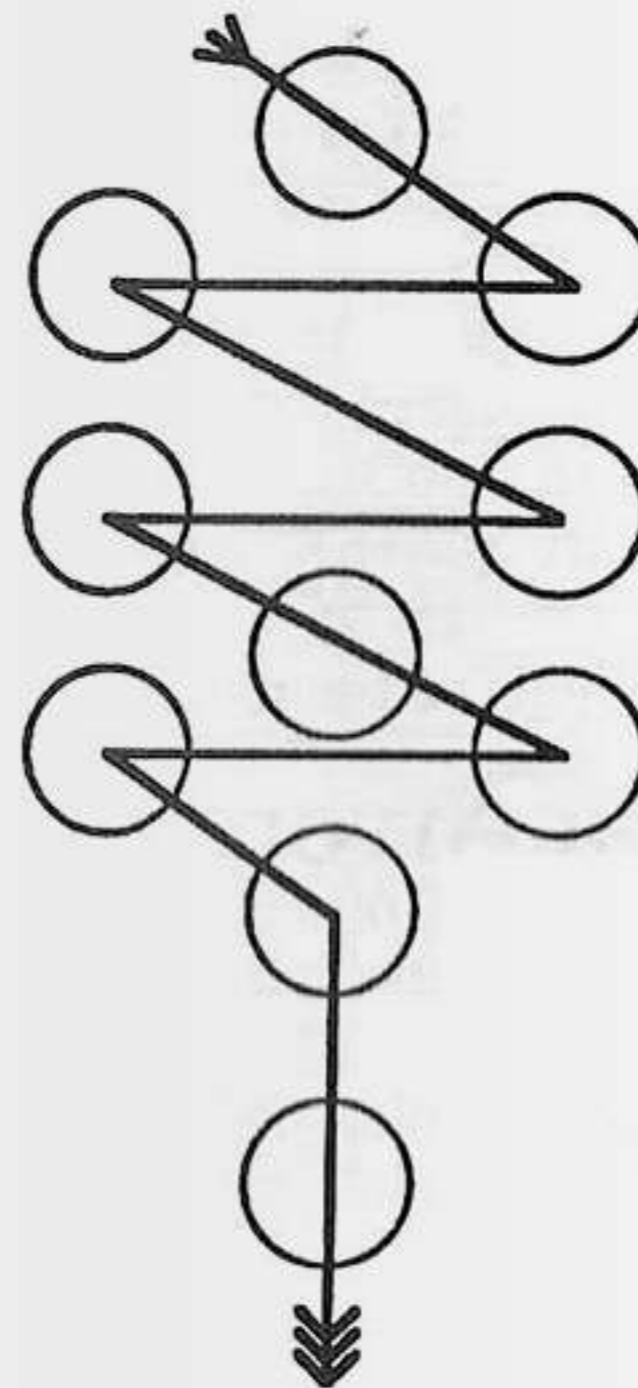
Versículo 1.6 "Dez emanções do Nada, de aparência semelhante ao clarão do **relâmpago**, e cuja meta não tem fim..."

O termo **aparência**, tanto em hebraico como em português significa um aspecto ou um traço exterior de alguém ou algo.

A seguir estaremos mostrando a visão de Ann Williams-Heller no livro "CABALA - O Caminho da Liberdade Interior".

Na página seguinte será mostrada a possibilidade de visualização de algo parecido com a representação gráfica de um raio na "esfera de 231 padrões".

Figura 4. O caminho do relâmpago brilhante.



"de aparência semelhante ao clarão do relâmpago."



Versículo 4.12 "As sete duplas, de que maneira combinou-as Ele? Duas pedras constroem duas casas. Três constroem seis casas. Quatro constroem vinte e quatro casas. Cinco constroem cento e vinte e quatro casas. Seis constroem setecentas e vinte casas. **Sete constroem cinco mil e quarenta casas.** Daí por diante vem e calcula o que a boca não pode expressar, nem o ouvido é capaz de perceber. E são estes os sete astros do Espaço: Sol, Vênus, Mercúrio, Lua, Saturno, Júpiter, Marte. E são estes os sete dias do Tempo: os sete dias da Criação. E sete portas existem no Corpo: dois olhos, dois ouvidos, duas narinas e boca. E por elas foram formados os sete firmamentos, os sete continentes e os sete anos sabáticos. Entretanto amou o sétimo acima de qualquer coisa debaixo do céu."

Coincidências:

- 1) Avaliando-se a composição externa do octaedro de 231 padrões verifica-se 56 combinações de letras simples e 90 combinações de duplas cujo resultado de uma multiplicação é **5040**.
- 2) O total de combinações das letras matrizes é igual a 60 e o total de combinações das letras duplas com as letras simples é 84, cujo resultado de uma multiplicação também é **5040**.

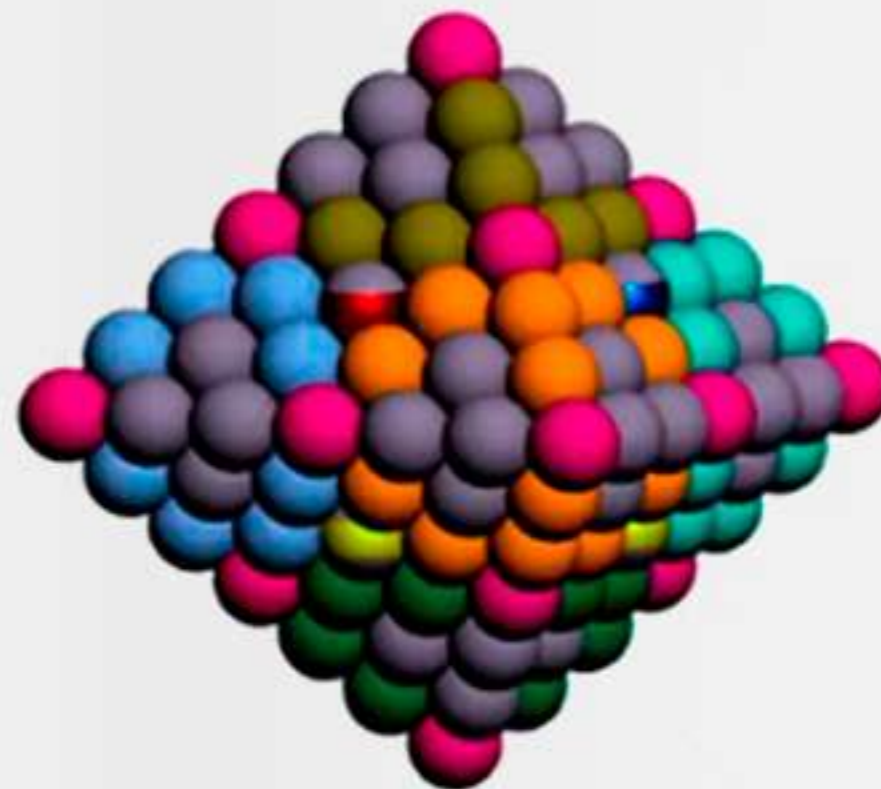
Versículo 1.7.

“Dez emanções do Nada. Seu fim está cravado no seu princípio, assim como o seu princípio no seu próprio fim; tal como a chama que se desprende da brasa, eis que o Senhor é o único, inexistindo semelhante a Ele. Porventura contarás um número antes do um?”

Na próxima página estaremos mostrando mais uma vez o octaedro com os 231 padrões para que o leitor verifique se a afirmação “Seu fim está cravado no seu princípio, assim como o seu princípio no seu próprio fim” é aplicável a esta forma.

Em seguida será mostrada uma ilustração para a citação “tal como a chama que se desprende da brasa”.

“Seu fim está cravado no seu princípio, assim como o seu princípio no seu próprio fim”



"tal como a chama que se desprende da brasa"



Versículo 26 "Ele criou a substância do caos, e fez o que não havia existido, e talhou **colossais colunas** a partir do ar intangível. Eis o signo.."

Vejamos o que diz o dicionário Houaiss sobre os termos **colossais colunas**:

Colossais: Derivação: sentido figurado = espantoso, extraordinário ou seja extraordinária.

Colunas: Derivação: por analogia = **série de objetos sobrepostos uns aos outros, erguendo-se verticalmente; pilha, ruma.**

Os poucos dicionários hebraico-português encontrados e consultados não dão a palavra hebraica traduzida por coluna está analogia, porém um deles traz como analogia a palavra colunata, que segundo o Houaiss é uma "seqüência de colunas simetricamente dispostas numa fachada ou à volta de um edifício, formando um conjunto arquitetural"

Na página ao lado teremos uma outra animação das nossas COLOSSAIS COLUNAS, agora de forma aberta para a visualização do seu interior.

E encerramos esta apresentação com mais duas animações nas páginas 129 e 130.

AS COLOSSAIS COLUNAS DO SÉFER YETZIRÁH



AS COLOSSAIS COLUNAS DO SÉFER YETZIRÁH



AS COLOSSAIS COLUNAS DO SÉFER YETZIRÁH

